

## DOCUMENTOS BENEDITINOS DA TORRE DO TOMBO

O inventário que aqui se publica diz respeito aos documentos de mosteiros beneditinos que se encontram actualmente no Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Serve de complemento a inventário semelhante, já publicado, para os fundos beneditinos do Arquivo Distrital de Braga (*Bracara Augusta*, 20, 1966, pp. 358-412). Dado que alguns dos núcleos da Torre do Tombo não eram acessíveis sem arrumação prévia, tivemos, algumas vezes de a fazer, de acordo com a direcção do Arquivo. Também foi necessário deslocar algumas espécies, afim de agrupar, tanto quanto possível, os antigos fundos monásticos.

Para se poder utilizar eficazmente este inventário, passamos a dar algumas indicações sumárias acerca das colecções onde existem documentos beneditinos:

1) *Institutos religiosos* (Sala 1). Tem sobretudo livros de casas religiosas dos distritos de Lisboa e Santarém. Todavia outras espécies das mesmas procedências foram guardadas na sala 25, como veremos adiante. Dentro desta secção, as peças estão agrupadas por procedências, mas a arrumação é contínua dentro da série. Assim, os livros de S. Bento de Lisboa têm os números 197 a 228, e os de S. Bento de Santarém, os números 551 a 567.

2) *Conventos de Viana do Castelo* (Sala 1), com livros e maços de documentos do distrito do mesmo nome. Esta colecção tem, como a anterior, uma numeração contínua, mas as

espécies de cada mosteiro nem sempre estão juntas. A busca pode-se fazer por meio do índice 282, que agrupa os documentos por procedências, e indica o conteúdo sumário dos livros e maços. Mas nem sempre se pode confiar na sua exactidão, pois contém bastantes erros.

3) *Encorporação de 1912* (Sala 2), com livros e documentos de todas as regiões do país e de todas as ordens religiosas. Estão classificados por ordem alfabética dos lugares. Cada núcleo tem uma série de numeração própria, formada em primeiro lugar por códices, e a seguir, em alguns casos, por documentos separados. O índice dos livros (Índ. 283) é bem elaborado, e constitui um bom elemento de busca.

4) *Colecção especial* (Sala 16), que compreende documentos avulsos seleccionados em 1836 dos conventos e mosteiros das regiões de Lisboa e Setúbal, para formar três núcleos, de documentos pontifícios, reais, e miscelânea. Em 1939 e 1940 o Dr. Rui de Azevedo voltou a arrumá-los por procedências. À Colecção Especial está anexo um *Suplemento* (por vezes designado *Parte II*), formado por documentos de outros pontos do País, separados por procedências e em geral anteriores ao fim do século XIII. Depois dos trabalhos de reorganização feitos em 1939 e 1940, chamou-se ao conjunto dos documentos de instituições eclesiásticas, *Corporações regulares, sés e ordens militares*, mas na realidade os antigos fundos criados na Torre do Tombo permaneceram sem grandes alterações.

5) *Conventos diversos* (Salas 21 e 25). Compreende fundos muito diversos que geralmente conservam indicação da procedência. Entre estes encontram-se livros e documentos que tinham pertencido a mosteiros do Centro do País, mas se collocaram à parte não sei por que razão.

6) *Institutos religiosos de Coimbra* (Sala 25). Colecção que agrupa documentos religiosos do distrito de Coimbra, como o nome indica, mas que não é, de modo nenhum, completa. Com efeito, muitos documentos da mesma região, foram misturados com os de *Santa Cruz de Coimbra* que estão na Sala 19, de onde o Dr. Rui de Azevedo separou os mais antigos para o *Suplemento da Colecção Especial*, e eu próprio todos os documen-

tos dos mosteiros beneditinos de Cete (anexo ao Colégio da Graça de Coimbra) e de S. Bento de Coimbra. Além disso existem, por exemplo, documentos de Pedroso nos *Conventos diversos* da Sala 25.

Como se vê a classificação é confusa e arbitrária, mas difícil de substituir por outra, até por causa da impossibilidade prática de fazer grandes deslocações, dada a exiguidade de espaço e a falta de funcionários com que se luta no Arquivo Nacional. Sendo assim, não pudemos reconstituir os antigos fundos monásticos, como seria o ideal. Limitamo-nos a agrupar alguns documentos avulsos junto do núcleo principal, quando isso não exigia grandes deslocações. Quando nos foi dado proceder a nova arrumação de documentos avulsos seguimos o critério cronológico para os medievais e a arrumação por géneros de actos para os modernos, inspirando-nos, tanto quanto possível, neste segundo caso, das classificações do cartório de origem. Este método foi adoptado em conformidade com o que se pratica geralmente na Torre do Tombo, embora não seja o mais aconselhável do ponto de vista arquivístico. Para obviarmos aos seus inconvenientes, procuramos organizar tábuas remissivas das antigas cotas para as actuais, quando encontramos vestígios da arrumação primitiva.

Convencidos da utilidade deste trabalho, apesar das suas imperfeições, aqui o deixamos aos investigadores. Esperamos assim contribuir para o melhor conhecimento da história monástica portuguesa, e também apresentar um estímulo para tarefas semelhantes em ordem a outros fundos arquivísticos, particularmente os das ordens religiosas. Se os investigadores de cada ordem fizessem inventários semelhantes, prestariam um serviço notável ao País: contribuiriam ao mesmo tempo para o aproveitamento de fundos muito ricos e para a preservação de fontes documentais em risco de se perderem por deterioração. De resto os inventários deste género são indispensáveis para qualquer estudo de história sistemática.

Não posso deixar de referir aqui o auxílio generoso, solícito e sempre pronto que me prestaram todos os funcionários da Torre do Tombo, desde o pessoal menor até aos conservadores. Entre estes devo citar os nomes de D. Emília Félix, D. Maria

Teresa Acabado, D. Maria Francisca Andrade, D. Maria José Leote, Dr. Alcino M. da Silva e Dr. Joaquim Ferreira das Neves. Mas o meu maior agradecimento vai para o Director do Arquivo Nacional, Dr. José Pereira da Costa, que acompanhou com amável interesse o meu trabalho e me deu todas as facilidades para o levar a bom termo. Sem a sua compreensão não me teria sido possível realizá-lo.

FR. JOSÉ MATTOSO

*Bolseiro do Instituto de Alta Cultura*

### BRAGA, S. SALVADOR

Mosteiro de monjas beneditinas, que sucedeu ao de Vitorino das Donas (Ponte de Lima), transferido para Braga no princípio do século XVII. Foi extinto depois de 1892.

O pequeno grupo de documentos aqui inventariados encontrava-se na Torre do Tombo no núcleo «Conventos de Viana», reunido sob um único número, 747 A. Conservou-se a arrumação tal qual, apesar de faltarem alguns dos números dentro da série, como se verá em seguida.

#### **Conventos de Viana do Castelo, sala I**

- 747 A. 1. Maço com licenças do Núncio e instruções do Arcebispo de Braga, 1860-1892. Lista das indulgências da confraria de S. Sebastião, 1614.
2. Maço com 6 documentos pontifícios (1507-1705) e 1 prazo do séc. XVI.
3. Maço com 7 documentos pontifícios (1528-1756) e 1 prazo (1554).
4. Maço de requerimentos, informações e licenças para noviças, seculares e criadas, 1833-1889 — 28 documentos.
5. Escrituras de tenças, 1807-1813 — 3 documentos.
6. Sentença contra D. Margarida Joana Leite, 1791.
7. Sentença contra a abadessa, 1775.

8. Sentença contra António de Sousa Freire, do Fundão, 1823.
9. Sentença contra a freguesia de Vitorino das Donas, 1789.
10. Padrão de juro, 1643 (encadernado com um pergaminho com a fórmula de juramento da abadessa de Vitorino ao Papa Leão X, s.d.)
11. Falta
12. Falta
13. Caderno de certidões do legado diário fixo na igreja do Mosteiro, 1801-1887.
14. Falta
15. Falta
16. Falta
17. Falta
18. Falta
19. (Deslocado, por não pertencer ao Mosteiro).
20. Falta
21. Livro das escrituras de dotes das religiosas, 1681-1722.

### BRAGANÇA, S. BENTO

Mosteiro de monjas beneditinas, fundado em 1590 (F. de Almeida, *História da Igreja em Portugal* III 330).

A primeira parte deste inventário (n.ºs 1 a 48) reproduz apenas a que consta do índice manuscrito da *Encorporação de 1912* (índice 283, f. 347r e ss.).

A segunda resulta de uma nova arrumação dada aos documentos avulsos das caixas I e II, colocados no final, sob os números 49 e seguintes. Estes documentos encontravam-se quase todos dobrados e atados em pequenos maços, tendo alguns deles ainda uma etiqueta com o número do maço e a designação do conteúdo. Todavia estes números tinham sido quase todos cortados e substituídos por outros, de letra diferente.

Dentro de cada maço os documentos estavam geralmente numerados, e foi possível reconstituir a sua ordem e verificar as lacunas.

Apesar destes elementos preferiu-se não tentar reconstituir a ordem primitiva porque: 1/ faltavam algumas etiquetas; 2/ a série dos maços não estava completa, nem na numeração primitiva nem na sua correcção; 3/ havia números de maços repetidos; 4/ tanto uma numeração como outra parecem posteriores à extinção do mosteiro, por se encontrarem cotas da mesma mão em documentos de outras procedências, como os de Santa Clara de Bragança; 5/ a ordem das espécies dentro de cada maço era puramente arbitrária.

Nestas condições resolveu-se conservar os maços com as suas designações, quando

estas correspondiam ao conteúdo, e, dentro de cada um, ordenar os documentos cronologicamente. É claro que se misturaram os documentos de dois maços diferentes de «Papéis avulsos», e se reuniram numa só série os maços designados antigamente como «Diversas escrituras antigas», «Escrituras sem vigor», «Diversas escrituras», etc., conforme se verá mais abaixo no lugar respectivo.

### **Encorporação de 1912, S. Bento de Bragança, sala 2**

1. Actas decretais dos visitadores, eleições das abadessas e de outros cargos do mosteiro, 1690-1731.
2. Idem, 1734-1796
3. Idem, 1796-1831
4. Assentos dos óbitos e inventários dos espólios, 1712-1741.
5. Idem, 1741-1834
6. Capelas instituídas no mosteiro («Livro novo»), séc. XVIII.
7. Dinheiro entregue à madre bolseira para as despesas da comunidade, 1661-1678
8. Idem, 1678-1683
9. Idem, 1707-1747
10. Idem, 1745-1784
11. Idem, 1785-1816
12. Dinheiro gasto pela madre bolseira nas despesas da comunidade, 1664-1675
13. Idem, 1674-1676
14. Idem, 1684-1693
15. Idem, 1693-1698
16. Idem, 1698-1707
17. Idem, 1707-1719
18. Idem, 1719-1741
19. Idem, 1741-1759
20. Idem, 1760-1785
21. Idem, 1785-1816
22. Profissões e falecimentos das religiosas, 1681-1847. (No fim tem uma lista das abadessas, obrigações de missas, etc.)
23. Receitas cobradas pelas abadessas (dotes de noviças e professoras, rendas a dinheiro, juros de empréstimos, esmolos, etc.), 1658-1672
24. Idem, 1678-1684
25. Idem, 1684-1709
26. Idem, 1709-1727

27. Idem, 1725-1748
28. Idem, 1748-1766
29. Idem, 1767-1804
30. Idem, 1805-1816
31. Idem, 1816-1831
32. Saldos entregues pelas abadessas cessantes às novas eleitas, 1678-1712
33. Foros e rendas do mosteiro, séc. XVII.
34. Foros e rendas do mosteiro. Apontamentos para a cobrança, inventários de alfaias, 1674-1687
35. Foros e rendas do mosteiro. Rol para a cobrança, 1693-1778.
36. Foros e rendas do mosteiro. Rol para a cobrança, 1671-1678. Com apontamentos sobre as profissões das religiosas, empréstimos ao mosteiro, etc.
37. Foros e rendas do mosteiro. Rol para a cobrança, 1678-1684.
38. Idem, 1684-1694
39. Idem, 1695-1706
40. Idem, 1707-1731
41. Idem, 1731-1745
42. Idem, 1745-1768
43. Idem, 1781-1794
44. Idem, 1795-1816
45. Recibo e gasto da madre celareira, 1678-1688
46. Idem, 1690-1734
47. Idem, 1734-1779
48. Idem, 1784-1830
49. Maço 1: Assinados, 1561-1837 (Antigo maço 8, onde faltavam os n.ºs 226, 236, 248, 249, 275 e 278)
50. Maço 2: Diversas escrituras, 1518-1649
51. Maço 3: Diversas escrituras, 1651-1699
52. Maço 4: Diversas escrituras, 1701-1745.
53. Maço 5: Diversas escrituras, 1746-1849.

Os maços 2 a 5 contém geralmente vendas, trocas, prazos, aforamentos e outros documentos do mesmo género. São constituídos por alguns documentos encontrados fora dos maços e pelos maços que tinham as seguintes designações:

- mç. 1 (corrigido de mç. 13): «Diversas escripturas antigas» — faltava o n. 46.  
mç. 2 (corrigido de mç. 6): «44 escripturas de prazos, pensões e foros divididas a juros (modernas)» — faltavam os n. 12, 15, 22, 44.  
mç. 2: «7 escripturas para classificar», não numeradas.

- mç. 5: «63 diversas escripturas antigas» — não faltava nenhuma.  
 mç. 6: «36 diversas escripturas antigas» — faltava o n. 15.  
 mç. 7: «60 escripturas antigas» — faltavam os n. 14, 15, 54.  
 mç. 8: «32 diversas escripturas» — faltava o n. 21.  
 mç. 12: «23 escripturas sem vigor» — n. 18 repetido.  
 mç. 15: «45 escripturas antigas de prazos e foros» — não faltava nenhuma.  
 mç. 16: «36 diversas escripturas antigas» — faltavam os n. 12, 21.

54. Maço 6: Licenças para professor, 1695-1818.

55. Maço 7: Papéis avulsos, 1558-1773.

56. Maço 8: Papéis avulsos, 1775-1851 e sem data.

Os maços 7 e 8 contêm os antigos maços 9, intitulado «94 papeis avulsos», e 17, intitulado «148 papeis avulsos». São geralmente licenças eclesiásticas, cartas, declarações, petições, certidões e outros documentos do mesmo género. A maior parte dos documentos sem data são listas de propriedades e de foros, contas, petições, listas de monjas, etc. No fim do maço 8 está o fragmento de um mostrador de foros e rendas de 1681. Do maço 7 tirou-se para o maço 6 o n. 81, uma licença para professor de 1790, Junho 12; e do maço 8, também para o maço 6, os n. 71 (1695, Julho 20), 132 (1756, Outubro 23) e 133 (1755, Junho 23), outras tantas licenças para professor.

57. Maço 9: Prazos e foros, 1608-1877.

Este maço está subdividido do seguinte modo:

Antigo mç. 3: «15 escripturas de Rio Frio», de 1608-1695

Antigo mç. 4: «12 escripturas de Lagomar», de 1559-1834

Antigo mç. 10: «12 escripturas de foros antigos», 1608-1699

Antigo mç. 13: «12 escripturas de Freixedelo», 1623-1769

Macete: 16 prazos remidos depois da extinção do mosteiro, 1683-1848

Apêndice: macete com 5 documentos posteriores à extinção do mosteiro, mas relativos à remissão de propriedades dele, 1872-1877.

58. Maço 10: Profissões, 1592-1711. Antigo mç. 14.

59. Maço 11: Profissões, 1711-1811.

60. Maço 12: Recibos, 1617-1845. Antigo maço 11, «266 recibos».

61. Maço 13: Sentenças, 1639-1760.

62. Maço 14: Sentenças, 1768-1810.

Os maços 13 e 14 são constituídos pelo antigo maço 30, «Sentenças civeis», e por outras sentenças encontradas fora dos maços.

63. Maço 15: Testamentos, 1633-1834.

Antigo mç. 5, «47 testamentos» (faltavam os n. 22 e 39). Além dos testamentos propriamente ditos tem as certidões de cumprimento dos respectivos legados pios.

## 64. Maço 16: Vária, 1600-1834.

Este maço está subdividido do seguinte modo:

Antigo maço 26: «4 arrematações», 1642 (?) - 1708, não numeradas.

Antigo maço 24: «8 autos de posse», 1707-1805. A este macete juntou-se um grupo de vários autos de posse de 1658-1731, encontrado fora de qualquer maço.

Antigo maço 9: «24 desestimentos de foros», 1600-1739.

Antigo maço 11: «10 distratos de dívidas», 1720-1803.

Antigo maço 2: Padrões de juro, 1699-1834.

Antigo maço 23: «33 procurações», 1615-1833.

Antigo maço 25: «Roes de foros», sem data. Ver outras listas do mesmo género no fim do maço 8.

### CABANAS, S. JOÃO

Mosteiro de monges beneditinos fundado no século XII ou XIII na freguesia do mesmo nome, concelho de Viana do Castelo, e extinto em 1834.

Os livros e documentos deste mosteiro estão já inventariados no índice dos «Conventos de Viana do Castelo» (índice 282, f. 29r), de que a relação aqui apresentada é cópia. Fazendo este fundo parte de um núcleo mais vasto, pareceu necessário conservar a arrumação e as cotas existentes.

#### Conventos de Viana do Castelo, sala 1

426. Tombo de 1727-1734.

427. Tombo II, 1673-1674.

428.-436. Livros de prazos:

428. Livro 1, 1640-1710

429. Livro 2, 1630-1638

430. Livro 3, 1678

431. Livro 4, 1730

432. Livro 5, 1732-1740

433. Livro 6, 1678-1794

434. Livro 7, 1759-1760

435. Livro 8, 1791-1793

436. Livro 9, 1798-1801

437. Maço 1, de autos e sentenças, 1515-1800.

438. Maço 2, demanda de D. Maria Inês Pimentel.

**CARVOEIRO, S. MARIA**

Mosteiro de monges beneditinos fundado antes de 1129 (*DMP, DR 100*) na freguesia do mesmo nome, concelho de Viana do Castelo, e extinto em 1834.

Os livros e documentos deste mosteiro estão já inventariados no índice dos «Conventos de Viana do Castelo» (índice 282, f. 17r-19v), de cujo núcleo fazem parte. Por esta razão não se modificou a arrumação nem as cotas já existentes.

O inventário que se segue é em grande parte cópia do índice citado, não se tendo tentado verificar a sua exactidão, por parecer que era suficiente como ponto de partida para abordar a documentação. Apenas se verificaram os livros de vedorias (n.<sup>os</sup> 238-248), para reconstituir a ordem da série.

**Conventos de Viana do Castelo, sala I**

166.-203. Livros de prazos:

166. Livro 1, 1503-1632	185. Livro 20, 1786-1791
167. Livro 2, 1567-1640	186. Livro 21, 1789-1792
168. Livro 3, 1535-1639	187. Livro 22, 1795-1798
169. Livro 4, 1544-1648	188. Livro 23, 1795-1798
170. Livro 5, 1647-1679	189. Livro 24, 1795-1799
171. Livro 6, 1650-1683	190. Livro 25, 1799-1800
172. Livro 7, 1684-1701	191. Livro 26, 1799-1801
173. Livro 8, 1686-1716	192. Livro 27, 1800-1801
174. Livro 9, 1613-1724	193. Livro 28, 1802-1803
175. Livro 10, 1723-1725	194. Livro 29, 1802
176. Livro 11, 1725-1728	195. Livro 30, 1802-1804
177. Livro 12, 1724-1731	196. Livro 31, 1700-1807
178. Livro 13, 1689-1746	197. Livro 32, 1696-1810
179. Livro 14, 1753-1761	198. Livro 33, 1715-1810
180. Livro 15, 1763-1764	199. Livro 34, 1812-1822
181. Livro 16, 1632-1774	200. Livro 35, 1816-1820
182. Livro 17, 1775-1782	201. Livro 36, 1811-1822
183. Livro 19, 1785-1786	202. Livro 37, 1692-1827
184. Livro 18, 1782-1785	203. Livro 38, 1830-1834

204. Foral e tombo, 1528.

205. Tombo eclesiástico, 1543.

206. Tombo de casais e herdades, 1543.

207.-210. Tombo:

208. Parte 1, 1627	209. Parte 3, 1561-1623
207. Parte 2, 1557-1618	210. Parte 4, 1589-1626

211. Tombo. Demarcações do couro, 1667.

212.-230. Livros de arrendamentos:

- |                          |                          |
|--------------------------|--------------------------|
| 212. Livro 1, 1555-1561  | 222. Livro 11, 1645-1650 |
| 213. Livro 2, 1651-1586  | 223. Livro 12, 1649-1668 |
| 214. Livro 3, 1586       | 224. Livro 13, 1650-1660 |
| 215. Livro 4, 1602-1609  | 225. Livro 14, 1668-1673 |
| 216. Livro 5, 1576-1618  | 226. Livro 15, 1673-1678 |
| 217. Livro 6, 1608-1624  | 227. Livro 16, 1678-1685 |
| 218. Livro 7, 1618-1630  | 228. Livro 17, 1685-1697 |
| 219. Livro 8, 1605-1632  | 229. Livro 18, 1697-1706 |
| 220. Livro 9, 1633-1636  | 230. Livro 19, 1631-1777 |
| 221. Livro 10, 1636-1645 |                          |

231.-237. Livros de sentenças:

- |                         |                         |
|-------------------------|-------------------------|
| 231. Livro A, 1548-1639 | 235. Livro E, 1733-1742 |
| 232. Livro B, 1584-1611 | 236. Livro F, 1713-1732 |
| 233. Livro C, 1585-1646 | 237. Livro G, 1612-1632 |
| 234. Livro D, 1603-1637 |                         |

238.-248. Livros de vedorias:

- |                                  |                                   |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| 238. Série A, livro 1, 1506-1612 |                                   |
| 239. Série A, livro 2, 1506-1618 |                                   |
| 241. Série A, livro 3, 1593-1610 | (com o índice do livro 4)         |
| 248. Série A, livro 4, 1610-1647 | (índice deslocado para o livro 3) |
| 242. Série A, livro 5, 1650-1661 |                                   |
| 243. Série A, livro 6, 1693-1735 |                                   |
| 244. Série B, livro 1, 1748-1763 |                                   |
| 245. Série B, livro 2, 1763-1771 |                                   |
| 246. Série B, livro 3, 1767-1782 |                                   |
| 240. Série B, livro 4, 1725-1729 |                                   |
| 247. Série B, livro 5, 1801-1806 |                                   |

N. B.: Pode-se consultar no maço 555 dos «Conventos de Viana» o inventário dos bens do mosteiro (com uma lista dos livros da biblioteca e dos documentos do cartório) e autos de arrematação, depois da extinção do mosteiro, em 1834.

**CETE, S. PEDRO**

Mosteiro de monges beneditinos fundado no século X (*DC* 146; cf. *DC* 27). Anexado ao Colégio da Graça de Coimbra, de Eremitas de Santo Agostinho em 1551.

Os documentos de Cete da Torre do Tombo encontravam-se na sala 16 (Suplemento da Colecção Especial) e na sala 25. Os primeiros estavam agrupados em dois maços e iam até ao ano 1279. Os segundos não estavam arrumados definitivamente; compreendiam documentos arrumados anteriormente em vários lugares da Torre do Tombo, sobretudo na sala 2, est. 80, pr. 7 (um maço); sala 19, est. 9, pr. 1 (dois maços); sala 19, est. 11, pr. 6 (um maço).

Uma grande parte destes documentos encontrava-se já datada e arrumada. Havia também na sala 25 seis maços de pergaminhos cosidos, tal como tinham vindo do cartório monástico, depois da sua arrumação no Colégio da Graça em Coimbra. Estes pergaminhos foram separados e postos na sua ordem cronológica, depois de se ter tomado nota da arrumação primitiva, conforme a tábua de correspondências que se publica no fim deste inventário. Uma grande parte dos outros documentos de Cete tinha estado também cosida, mas já não foi possível reconstituir a ordem primitiva.

A fim de se completar a reconstituição do cartório de Cete, fez-se uma busca aos maços da sala 19, intitulados de Santa Cruz de Coimbra, mas que contêm muitos documentos de outras proveniências. Daí se retiraram todos os documentos de Cete e do colégio da Graça; daquele mosteiro encontraram-se apenas uns cinco; deste colégio retiraram-se alguns maços que se juntaram a outros documentos do mesmo fundo, na sala 2. Entre estes últimos há algumas cópias modernas de documentos de Cete.

**Suplemento da Colecção Especial, sala 16**

Maço 1. 924-1261 — 40 documentos

2. 1261-1279 e s.d. do séc. XII — 24 documentos

A este maço juntaram-se quatro documentos vindos da sala 25: 1269, Set. 1; 1273, Fev. 27; 1274; 1275, Jul. 6.

**Conventos diversos, sala 25**

Maço 3. 1280-1297 — 42 documentos

4. 1297-1319 — 41 documentos

5. 1319-1330 — 41 documentos

6. 1330-1341 — 40 documentos

7. 1341-1352 — 40 documentos

8. 1353-1365 — 42 documentos

9. 1366-1396 e s. d. do séc. XIV — 40 documentos

10. 1400-1430 — 40 documentos

11. 1431-1457 — 29 documentos
12. 1461-1521 — 40 documentos
13. 1521-1523 — 20 documentos
14. 1524-1527 — 19 documentos
15. 1528-1598 — 22 documentos

APÊNDICE: Correspondência das cotas antigas de alguns maços com a arrumação definitiva.

DOAÇÕES E DESISTÊNCIAS. Maço 2.<sup>o</sup>

1. 1301 Mç 12	14. 1342 Mai 15
2. 1306 Set 14	15. 1342 Mai 6
3. 1301 Dez 20	16. 1344 Mç 31
4. 1319 Abr 14	17. 1345 Jan 31
5. 1320 Abr 28	18. 1306 Ag 6; 1346 Set 19
6. 1320 Jan 31	19. 1355 Out 31
7. 1303 Jan 8	20. 1363 Mai 4
8. 1317 Abr 9	21. 1372 Nov 22
9. 1324 Out 7	22. 1390 Jan 19
10. 1324 Set 27	23. Séc. XV
11. 1330 Jul 26	24. 1403 Out 20
12. 1340 Ag 25	25. 1416 Fev 14
13. 1341 Jul 18	26. 1434 Nov 7

PRAZOS, Maço 2.<sup>o</sup> (em letra mais recente: Prazos, maço 8)

1. 1292? Fev 8	21. 1296 Abr
2. 1293 Fev 27	22. 1298 Mç 28
3. 1293 Jan 23	23. 1298 Set 25
4. 1293 Fev 14	24. 1298 Jan 9
5. 1295 Jun 11	25. 1298 Abr 1
6. 1293 Mç 3	26. 1299 Abr 30
7. 1295 Mai 11	27. 1299 Mai 2
8. 1295 Jun 11	28. 1302 Mai 10
9. 1295 Mai 1	29. 1302 Ag 23
10. 1296 Out 1	30. 1302 Jun? 8
11. 1346 Jan 9	31. 1302 Mç 8
12. 1296 Set 29	32. 1309 Dez 2?
13. 1296 Dez 18	33. 1326 Abr 3
14. 1287 Jun 24	34. 1321? Ag 10
15. 1297 Jan 25	35. 1302 Abr? 9
16. 1297 Jun 6	36. 1302 Abr 23
17. 1297 Dez 8	37. 1312 Mai 15
18. 1297 Fev 27	38. 1313 Fev 8
19. 1297 Nov 9	39. 1315 Jan 2
20. 1297 Out 5	

## PRAZOS, Maço 3.º (em letra mais recente: maço 9)

1. 1316 Jun 15	21. 1325 Abr 13
2. 1316	22. 1331 Jul 16
3. 1318 Jan	23. Falta
4. 1318 Jan 25	24. 1327 Fev
5. 1318 ? 1	25. 1327 Mç
6. 1318 Dez 12	26. 1327 Fev 22
7. 1319 Fev 9	27. 1328 Out 25
8. 1319 Jul 4	28. 1328 Jul 21
9. 1320 Jan	29. 1328 Dez 14
10. 1320 Abr	30. 1328 Jun
11. 1371 Set?	31. 1328 Mai 8
12. 1322 Fev	32. 1328 Jun 18
13. 1322 Nov	33. 1328 Ag 3
14. 1322 Mç	34. 1328 Jul 15
15. 1324 Ag	35. 1329 Out 15
16. 1324 Mç	36. 1329 Ag 24
17. 1334 Dez 10	37. 1329 Jun 15
18. 1324 Mç	38. 1329 Jan 8
19. 1324 Jul	39. 1330 Mç 16
20. 1325 Jun 22	

## PRAZOS, Maço 4.º

1. 1386 Jun 12	19. 1409 Mç 10
2. 1387 Dez 8	20. 1409 Fev 24
3. 1390 Jul 3	21. 1409 Jun 9
4. 1392 Jul?	22. 1409 Fev 9
5. 1393 Jun 13	23. 1409 Mç 22
6. 1396 Fev 24	24. 1409 Ag 30
7. 1397 Set? 13	25. 1410 Mai? 11
8. 1397 Set? 13	26. 1410 Mai 11
9. 1397 Mai 19	27. 1410 Nov 16
10. 1399 Jun 23	28. 1410 Set 13
11. 1399 Fev 10	29. 1412 Nov 30
12. 1401 Jan 9	30. 1418 Abr 10
13. 1402 Ag 19	31. 1419 Dez 11
14. 1404 Jul 8	32. 1419 Ag?
15. 1406 Abr 21	33. 1400 Mç 24
16. 1406 Mai 31	34. 1421 Set 21
17. 1408 Jun 25	35. 1421 Mai 13
18. 1408 Jan 22	36. 1422 Nov 14

## PRAZOS, Maço 11.º (em letra mais recente: Maço 2)

1. 1524 Mai 30	4. 1524 Mai 30
2. 1524 Mai 30	5. 1524 Mai 30
3. 1524 Ag 22	6. 1525? Jan

7. 1525 Jan 4	13. 1526 Abr 10
8. 1525 Jan 3	14. 1526 Fev 10
9. 1525 Set 25	15. 1526 Nov 26
10. 1525 Jan 16	16. 1528 Mç 8
11. 1525 Jan 31	17. 1528 Mai 6
12. 1525 Dez 16	18. 1529 Jun 8

## PRAZOS, Maço 11.º

1. 1423? Mç 20	14. 1486 Mç 29
2. 1427? Out 16	15. 1436 Abr 9
3. 1456? Fev 2	16. 1474 Out 27
4. 1428 Fev 24	17. 1437 Set 5
5. 1429 Abr 11	18. 1437 Set 8
6. 1468 Set 12	19. 1437 Dez 20
7. 1430 Fev 15	20. 1441 Nov 1
8. 1431 Mai 3	21. 1443 Out 16
9. 1431 Jan 4	22. 1445 Out 31
10. 1432 Ag 3	23. 1447 Mç 5
11. 1432 Dez 8	24. 1448 Dez 4 <sup>2</sup>
12. 1435 Jun 8	25. 1450 Ag
13. 1474 Out 26	26. 1287 Jun 24

**COIMBRA, S. BENTO**

Colégio de monges beneditinos fundado na cidade de Coimbra em 1551, e extinto em 1834.

O índice da «Encorporação de 1912» (índice 283, f. 45r) menciona apenas um livro procedente deste colégio. Juntou-se-lhe depois um pequeno maço de documentos encontrados noutra lugar da Torre do Tombo (n.º 2). Para a arrumação actual fez-se uma busca nos maços intitulados de Santa Cruz de Coimbra, da Sala 19, onde há muitos documentos de vários mosteiros da região de Coimbra. Poderam assim reunir-se 79 documentos, dos quais cinco bulas que se juntaram às já existentes no maço 2. Os restantes documentos agruparam-se por ordem cronológica no maço 3.

**Encorporação de 1912, sala 2**

1. Index das Bullas e Breves, Alvarás e Provisões, Sentenças e mais documentos que se acham no cartorio do Real Collegio de S. Bento desta cidade de Coimbra... 1764.

2. Maço de documentos em pergaminho:
  - Breves e bulas, 1527-1784 — 11 documentos
  - Prazos e vendas, 1501-1540 — 5 documentos
3. Documentos vários, 1502-1828 — 74 documentos

### **CUCUJÃES, S. MARTINHO**

Mosteiro de monges beneditinos fundado na freguesia do mesmo nome, concelho de Oliveira de Azeméis, antes de 1139 (*DMP DR 174*) e extinto em 1834.

O grupo de documentos aqui inventariado faz parte do núcleo «Encorporação de 1912», e já se podia conhecer através do respectivo índice (índice 283, f. 67r), de que este é cópia.

#### **Encorporação de 1912, sala 2**

1. Visitas pastorais e avisos, 1813-1832.
2. «Index do cartorio deste Mosteiro do Couto de Cucujães», 1744-1768.
- 3.-7. Livros do recibo (cereais e outros géneros):
  3. 1798-1800
  4. 1798-1800
  5. 1807-1809
  6. 1816-1819
  7. 1828-1830

*N. B.* Além destes documentos existe ainda na Torre do Tombo um maço com 14 pergaminhos de Cucujães (1139-1533), encorporados no cartório do Mosteiro da Avé-Maria do Porto desde o século XVII, em virtude de dois terços dos rendimentos de Cucujães terem sido unidos àquele mosteiro em 1582. Por esta razão se cvitou juntar os dois núcleos.

### **FERREIRA DE AVES, STA. EUFÉMIA DE**

Mosteiro fundado no séc. XII na freguesia do mesmo nome, concelho de Satão. Habitado primeiro por eremitas, segundo parece, e depois, pouco antes de 1163, por monjas beneditinas. Estas foram substituídas nos primeiros anos do séc. XIII por monges, mas voltaram a ocupar o mosteiro pelo menos em 1209. Extinto em 1891.

O pequeno núcleo de pergaminhos e outros documentos avulsos deste mosteiro, que se encontra na Torre do Tombo, não oferece nenhum problema arquivístico. Sendo as espécies tão poucas, não se podia pensar em dividi-las por séries: bastava ordená-las cronologicamente. Fez-se apenas uma excepção para as 16 bulas e breves que se juntaram, à parte, no princípio do maço 2.

### **Conventos diversos, sala 21**

1. Pergaminhos, 1162-1448 — 48 docs.
2. Vária: Bulas e breves, 1618-1755 — 16 docs.  
Vária, 1582-1857 — 74 docs.

## **FOZ DO DOURO, S. JOÃO**

Igreja paroquial e residência dependente do mosteiro beneditino de Santo Tirso desde o princípio do século XIII. Abandonada pelos monges com a extinção de Santo Tirso em 1834.

Desta igreja há apenas um livro, pertencente ao fundo «Encorporação de 1912», e referenciado pelo Índice 283, f. 81r.

### **Encorporação de 1912, S. João da Foz do Douro**

1. Visitas pastorais e avisos, 1816-1832.

## **GANFEI, S. SALVADOR**

Mosteiro de monges beneditinos fundado na freguesia do mesmo nome, concelho de Valença, provavelmente no século XII, e extinto em 1834.

Deste mosteiro conservam-se vários livros, todos reunidos no núcleo «Conventos de Viana do Castelo», n.ºs 352 a 425, e já inventariados no índice 282, f. 26r a 28r, que este reproduz, na sua maior parte. Apenas se verificaram as indicações daquele índice para os n.ºs 354, 365, 366, 367, 378, 386, 388, 391, 393, 394, 397, 398, 404, 411 a 413, 415 a 417 e 423 a 425. Para as restantes, confiámos no citado índice.

O índice do cartório de Ganfei, de 1796, que se encontrava deslocado no maço 555 do mesmo fundo, foi transferido para junto de outro índice do cartório, de 1815, ficando ambos reunidos sob o n.º 353.

Para facilitar o trabalho do investigador reconstituímos, neste inventário, a ordem das séries, mantendo embora as cotas que determinam a sua arrumação nas estantes desde a elaboração do índice 282.

**Conventos de Viana do Castelo, sala I**

352. Tombo velho (cópia), 1542.
353. Índice do Arquivo de Ganfei por Fr. António da Assunção Meireles, 1796 (deslocado do maço 555). Índice do cartório de Ganfei por Fr. Luís dos Serafins, 1815.
- 354-364, 378, 380-386, 388-389, 398-399, 422-424. Livros de prazos:
- |                                             |                          |
|---------------------------------------------|--------------------------|
| 354. Livro 1 (ou «Livro preto»), 1450-1582. |                          |
| 355. Livro 2, 1561-1641                     | 386. Livro 15, 1702-1709 |
| 356. Livro 3, 1589-1640                     | 388. Livro 16, 1702-1717 |
| 357. Livro 4, 1592-1650                     | 380. Livro 17, 1632-1730 |
| 358. Livro 5, 1530-1627                     | 381. Livro 18, 1648-1772 |
| 359. Livro 6, 1630-1647                     | 382. Livro 19, 1761-1765 |
| 422. Livro 7, 1650-1665                     | Livro 20, falta          |
| 361. Livro 8, 1672-1676                     | 383. Livro 21, 1766-1768 |
| 362. Livro 9, 1678-1679                     | 389. Livro 22, 1770-1785 |
| 360. Livro 10, 1685-1688                    | 378. Livro 23, 1784-1785 |
| Livro 11, falta                             | 384. Livro 24, 1789-1795 |
| 424. Livro 12, 1688                         | 385. Livro 25, 1759-1799 |
| 363. Livro 13, 1673-1701                    | 399. Livro 26, 1818-1825 |
| 364. Livro 14, 1691-1700                    | 398. Livro 27, 1813-1833 |
- 365-377 e 413. Livros de sentenças:
- |                            |                            |
|----------------------------|----------------------------|
| 365. Livro I, 1576-1783    | 371. Livro IX, 1704-1791   |
| 366. Livro II, 1615-1827   | 372. Livro X, 1589-1799    |
| Livro III, falta           | 373. Livro XI, 1572-1805   |
| 367. Livro IV, 1590-1750   | 374. Livro XII, 1599-1805  |
| 368. Livro V, 1737-1761    | 375. Livro XIII, 1626-1797 |
| 369. Livro VI, 1616-1738   | 376. Livro XIV, 1604-1809  |
| Livro VII, falta           | 377. Livro XV, 1451-1813   |
| 370. Livro VIII, 1604-1800 | 413. Livro XVI, 1605-1815  |

N. B. Embora intitulados de «Sentenças», estes livros têm documentos de todo o género, alguns de grande importância. Podem consultar-se no índice do cartório de 1815 (supra n. 353) os sumários pormenorizados de cada documento (f. 71r-88r).

379. Livro do recibo, 1780-1785.

387, 390-397, 400-402, 406-410. Livros das vedorias:

395. Livro A, 1626	Livro M, Falta
393. Livro B, E, 1589-1615	408. Livro N, 1714-1733
394. Livro C, 1530-1640	407. Livro O, 1748-1766
392. Livro D, 1623-1632	406. Livro P, 1763-1770
Livro E: ver 393.	402. Livro Q, 1769-1782
391. Livro F, 1654-1675	401. Livro R, 1785-1789
390. Livro G, 1671-1679	400. Livro S, 1784
387. Livro H, 1671	397. Livro T, 1797
410. Livro J, 1684-1688	396. Livro U, 1807
409. Livro L, 1699-1767	

O n. 393 está encadernado com uma folha em pergaminho de um antifonário do séc. XIV-XV.

398, 403-405, 414, 417-421, 423. Livros de notas de prazos:

417. Livro 1, 1696-1703	405. Livro 6, 1787-1789
419. Livro 2, 1677-1685	404. Livro 7, 1800
420. Livro 3, 1740-1766	403. Livro 8, 1706-1715
418. Livro 4, 1734-1776	414. Livro 9, 1680-1682
421. Livro 5, 1734-1790	423. Livro 10, 1716-1765

411. Papeis de Coura, Livro 1, 1427-1654.

412. Papeis de Coura, Livro 2, 1427-1683.

415. Lembranças sobre os casais do concelho de Coura até ao ano de 1623.

*N. B.* O índice detalhado deste livro vem no Índice do cartório de 1815, f. 67r.

416. Sentença sobre as águas pertencentes ao mosteiro. Certidão de 1815.

424. Cópias das actas dos Capítulos Gerais de 1804, 1807, 1810, 1813, 1816, 1819, 1822, 1825, 1828 e 1831.

*N. B.* Pode-se consultar o inventário dos bens do mosteiro de Ganfei depois da extinção do mosteiro, em 1834, no maço 554 do fundo «Conventos de Viana do Castelo».

### LISBOA, S. BENTO

Mosteiro de monges beneditinos fundado na cidade de Lisboa em 1572, no lugar onde depois ficou o colégio de Nossa Senhora da Estrela, e transferido depois para o edifício novo. Extinto em 1834.

Os documentos de S. Bento da Saúde encontram-se actualmente na secção «Institutos religiosos» n.ºs 197-228, da sala 1, e na sala 25. Entre eles existe ainda o índice do cartório elaborado em 1780 (n. 197), pelo qual se pode verificar que o arquivo monástico englobava vários volumes de documentos encadernados e alguns maços de actos avulsos. Os segundos perderam-se quase completamente. Dos primeiros conservam-se pelo menos 21 volumes, faltando, até ao vol. 27, os vols. 9 a 13 e 16; alguns volumes que, segundo indicação do índice de 1780, tratavam de matérias históricas, genealógicas, etc., passaram para a secção da «Livreria» (Manuscritos), conforme se escreveu a lápis no mesmo índice.

O actual inventário resulta de um exame de todos os códices e maços da sala 1, do exame do maço 1 da sala 25, e de transcrição dos índices B 393 e B 394 (para os códices da sala 25).

Os leitores podem dispor dos sumários de cada um dos documentos encadernados nos livros da sala 25, nos índices B 393 e B 394. E ainda dos sumários de todos os documentos dos antigos códices encadernados, no índice de 1780. Neste índice os sumários encontram-se agrupados por matérias. A fim de tornar este instrumento utilizável, damos no fim uma lista dos livros ainda existentes, por ordem dos volumes.

**Institutos religiosos, n.ºs 197-228, sala 1 (cf. índice B 279).**

197. «Index dos documentos do cartorio do Mosteiro de São Bento da Saude de Lisboa, Feito no Anno de 1780, sendo D. Abbade o M. R. P. Me. o Doutor Fr. Jozé Joaquim de Santa Tereza e Carturário o P. P. Urbico Fr. João do Espirito Santo».
198. Maço com documentos vários, 1610-1771 — 15 documentos (parece terem estado encadernados; provavelmente pertenceram a algum dos livros a que se refere o índice de 1780).
199. Livro 14: arrendamentos, procurações, provisões e papéis vários, 1526-1726.
200. Livro 15: Papéis vários, cartas e sobretudo recibos, 1545-1742.
201. Livro 17: Autos de execução sobre o testamento de Pedro Fernandes de Aveiro e outros documentos sobre a mesma matéria, 1631-1732.
202. Livro 18: Documentos vários, 1560-1729.
203. Livro 19: Compras, contratos, rendas de trigo, testamentos e prazos, 1564-1718.
204. Livro 20: Recibos, cartas para os abades do mosteiro, papéis pertencentes a António Fernandes Landim, «que embarcava e tinha grandes contratos nas Índias e Cacheo», 1534-1721.
205. Livro 22: 1.ª parte: «Dinheiro que recebemos do Marques de Castelo Rodrigo», 1638; 2.ª parte: Rendas e capelas, 1633; 3.ª parte: Memorial das missas e aniversários, séc. XVII.

206. Livro 24: Recibos de donativos para as guerras e outros dinheiros pagos pelo mosteiro; certidões de dívidas do mosteiro; consulta sobre se os abades têm obrigação de tomar parte nos sínodos diocesanos e pagar os direitos sinodais; 1589-1725.
207. Livro 25: Disputas e litígios a respeito das dívidas de D. Clemência de Mendonça e Noronha para com o mosteiro, e outras sentenças, 1630-1668.
208. Livro 26: Sentenças, composições, quitações, etc., 1578-1631.
209. Livro 27: Documentos vários, na sua maioria emprazamentos, 1580-1755.
210. «Index dos livros das escripturas pertencentes a este Mosteiro de S. Bento da Saude, que mostra os terrenos, princípios e sucessões dos prazos, e foros. Feito sendo D. Abbade o M. R. Fr. Manoel da Conceição no anno de 1766» (continuado até 1817) (Este volume serve de índice para os livros de prazos que se seguem, n.ºs 211 a 217).
211. Livro 1 de prazos, 1745-1808.
212. Livro 2 de prazos, 1757-1808.
213. Livro 3 de prazos, 1755-1766.
214. Livro 4 de prazos, 1762-1780.
215. Livro 5 de prazos, 1764-1790.
216. Livro 6 de prazos, 1791-1795.
217. Livro 7 de prazos, 1796-1812.
- 218.-221. Recibo dos foros, laudémios e ltuosas:
- |                |                |
|----------------|----------------|
| 218. 1813-1819 | 220. 1825-1830 |
| 219. 1819-1824 | 221. 1831-1833 |
- 222.-224. Receita e despesa das casas, estância e barracas na rua de S. Bento, Horta da Simoa e Horta do Preto, etc.:
- |                |                |
|----------------|----------------|
| 222. 1813-1825 | 224. 1831-1833 |
| 223. 1825-1831 |                |
225. Livro do depósito, 1831-1833.
226. Livro das capelas, 1760-1789.
227. «Extrato novissimo dos legados do Mosteiro de S. Bento da Saude de Lisboa, feito por ordem do Capitulo Geral celebrado em 1761» (introdução assinada por Fr. Tomás de Aquino, cartorário do mosteiro).

## 228. Maço que contém:

- Documentos vários, 1576, 1796-1832 — 17 documentos.
- «Index geral das propriedades foreiras, que se conprendem no Tombo da Cerca do Mosteiro de Sam Bento da Saude... 1783».
- Mapas das rendas do mosteiro, 1787-1799 (juntamente com várias contas).

**Conventos diversos**, S. Bento de Lisboa, sala 25, caixas 29, 30.  
(cf. índices B 393, B 394).

- Livro 1: Documentos vários, 1536-1723.
- Livro 2: Documentos vários, 1552-1732.
- Livro 3: Documentos vários, 1487-1722.
- Livro 4: Documentos vários, 1560-1738.
- Livro 5: Documentos vários, 1536-1712.
- Livro 6: Documentos vários, 1502-1713.
- Livro 7: Documentos vários, 1523-1694.
- Livro 8: Documentos vários, 1512-1682.
- Livro 21: Documentos vários, 1568 — séc. XVII.
- Livro 23: Contas das obras e documentos vários, 1638-1653.
- Maço 1: Documentos vários, 1574-1779 — 18 documentos.

## APÊNDICE

## DOCUMENTOS ENCADERNADOS EM LIVROS

- Livro 1 — Sala 25, livro 1
- Livro 2 — Sala 25, livro 2
- Livro 3 — Sala 25, livro 3
- Livro 4 — Sala 25, livro 4
- Livro 5 — Sala 25, livro 5
- Livro 6 — Sala 25, livro 6
- Livro 7 — Sala 25, livro 7
- Livro 8 — Sala 25, livro 8
- Livro 9 — Falta
- Livro 10 — Falta
- Livro 11 — Falta
- Livro 12 — Falta
- Livro 13 — Falta
- Livro 14 — Sala 1, n. 199
- Livro 15 — Sala 1, n. 200

- Livro 16 — Falta
- Livro 17 — Sala 1, n. 201
- Livro 18 — Sala 1, n. 202
- Livro 19 — Sala 1, n. 203
- Livro 20 — Sala 1, n. 204
- Livro 21 — Sala 25, livro 21
- Livro 22 — Sala 1, n. 205
- Livro 23 — Sala 25, livro 23
- Livro 24 — Sala 1, n. 206
- Livro 25 — Sala 1, n. 207
- Livro 26 — Sala 1, n. 208
- Livro 27 — Sala 1, n. 209

### MIRANDA, STA. MARIA

Mosteiro de monges beneditinos fundado na freguesia do mesmo nome, concelho de Arcos de Val de Vez, no séc. XII ou XIII, e extinto em 1834.

O fundo aqui inventariado faz parte do núcleo «Conventos de Viana do Castelo», onde tem os números 249 a 278 (livros e maços). Limitámo-nos a reproduzir, com algumas alterações necessárias, o índice 282, f. 20r, tendo verificado a sua exactidão e corrigido alguns erros para os n.ºs 254, 255, 257 a 260, 267 a 270 e 275 a 278.

#### Conventos de Viana do Castelo, sala I

- 249. Tombo velho n.º 4, 1555.
- 250. Tombo (n. 75), cópia do tomo velho de 1555.
- 251. Tombo (n. 16), 1688.
- 252. Treslado do tomo de propriedades, 1555.
- 253. Tombo (n. 78), 1790.
- 254. Livro 79 (aliás 36): Sentença sobre os quintos contra os moradores do couto do mosteiro, 1738 (em certidão de 1786).
- 255. Livro 80: Sentença sobre os quintos contra os moradores do couto do mosteiro, 1738 (original).
- 256. Livro 81: Escrituras de empraçamentos. Livro 18 de prazos, 1737-1817.
- 257. Maço 1: Inquirições e sentenças sobretudo acerca da freguesia de Vila Franca, 1634-1784. Lista de documentos do cartório, 1783.

258. Maço 2: Doações régias e documentos vários, entre eles uma lista de mosteiros beneditinos, com notas históricas, biografias de escritores, monges virtuosos, etc., 1551-1784. Documentos pontifícios de 1602 e 1670.
259. Maço 3: Caderno de arrendamentos, séc. XVI-XVII. Caderno de vedorias, séc. XVII-XVIII. Vedorias e outros documentos avulsos, 1555-1815.
260. Maço 4: Autos de execução contra Paulo de Freitas, relativos aos quintos que se pagam desde 1618.
261. Maço 6: Documentos relativos às freguesias de Miranda e Refojos, 1530-1791.
262. Maço 7: Sentenças, prazos e outros papéis relativos à quinta da Graja, por o Dr. António de Freitas lançar fora o caseiro, 1569.
263. Maço 8: Demanda contra o abade de Cabreiro por não pagar o quinto, 1711.
264. Maço 9: Provisões, confirmações e privilégios, 1595-1803.
265. Maço 10: Provisões, doações e outros documentos, 1654-1816.
266. Maço 11: Cópias de actas de Capítulos Gerais, 1734-1828 — 35 Docs.
267. Maço 12: Cadernos relativos à administração:
  1. Dispensa, 1725-1731
  2. Dispensa, 1740-1747
  3. Dispensa, 1804
  4. Dispensa, 1825
  5. Gasto, 1752-1761
  6. Gasto, 1780-1783
  7. Gasto, 1798-1800
  8. Gasto, 1801
  9. Gasto, 1804
  10. Gasto, 1807
  11. Gasto, 1813
  12. Gasto, 1816
  13. Gasto, 1819-1821
  14. Sacristia, 1713-1736
  15. Demandas, 1744-1793

268. Maço 13: Cadernos relativos à administração:

1. Depósito, 1767
2. Depósito, 1770-1776
3. Depósito, 1795-1798
4. Depósito, 1804-1806
5. Depósito, 1807-1809
6. Depósito, 1810-1812
7. Depósito, 1819-1825
8. Depósito extraordinário, 1804

269. Maço 14: Visitas e cartas régias, 1760-1822 — 4 cadernos

270. Maço 15: Certidões, treslados de sentenças e outros papéis vários, 1569-1804.

271. Maço 17: Títulos vários, 1724-1781.

272. Maço 18: Sentenças das freguesias de Miranda e Nodar, 1716-1821.

273. Maço 19: Sentenças e outros títulos sobre as freguesias de Miranda, Távora, Padreiro, Santa Cristina e S. João Baptista do Rio, 1503-1812.

274. Maço 20: Títulos vários sobre as freguesias de Miranda e S. Lourenço, 1568-1782.

275. Maço 21: Cadernos relativos à administração:

1. Depósito, 1801
2. Depósito, 1813
3. Recibo, 1713-1722 (?) (fragmentos)
4. Recibo, 1739 (fragmento)
5. Recibo, 1758-1764
6. Recibo, 1770
7. Recibo, 1780-1783
8. Recibo (?), 1803
9. Recibo (?), 1810
10. Recibo (?), (fragmento).
11. Sacristia, 1765-1786
12. Sacristia (?), 1740-1743
13. Dispensa (?), 1810
14. Dispensa (?), 1813
15. Fornadas, 1807
16. Índice das terras do mosteiro.

276. Maço 23: Cadernos relativos à administração:

1. Recibo, 1666
2. Recibo, 1810-1813
3. Recibo, 1822
4. Descargo da granaria, 1799-1801
5. Descargo da granaria, 1813
6. Descargo da granaria, 1816-1819

277. Maço 24: Livros das fornadas de trigo e de pão de segunda:

1. 1755-1779
2. 1780-1783
3. 1783-1807
4. 1816-1818

278. Maço 25: Livros da despesa das obras do mosteiro:

1. 1677-1721
2. 1723-1752
3. 1753-1777
4. 1780-1818
5. 1819-1834

### NEIVA, S. ROMÃO DO

Mosteiro de monges beneditinos fundado na freguesia do mesmo nome, concelho de Viana do Castelo no princípio do século XI e restaurado em 1087 (*DC* 680). Extinto em 1834.

A maioria dos livros e documentos deste mosteiro foi guardada na secção «Conventos de Viana do Castelo», n.<sup>os</sup> 538-556. Todavia, como os maços 554 e 555 eram constituídos, na sua maioria, por documentos da administração pública (entre os quais muitos relativos aos conventos extintos do distrito de Viana do Castelo), foi necessário tirar destes maços os poucos documentos de Neiva que continham, e juntá-los ao maço 556, formado apenas por peças vindas deste mosteiro. A este maço deu-se uma arrumação nova, parcialmente inspirada na que tivera antigamente o cartório conventual. Não se tentou reconstituir esta ordem, porque a maioria dos documentos ficou no Arquivo Distrital de Braga; mas a tábuas de referências, que damos ao fim deste inventário, permitirá encontrar os documentos a partir da arrumação primitiva.

Além das peças que já estavam na Sala 1, «Conventos de Viana do Castelo», juntaram-se também ao maço 556 um documento vindo do «Suplemento da Coleção

Especial», caixa 81 (1087, Abr. 6) e outro vindo da Sala 21, est. 6, prat. 7, maço com documentos de vários mosteiros (1370, Dez 13).

O inventário dos n.ºs 538 a 553 reproduz o índice 282, f. 35r, não se tendo verificado a exactidão das suas indicações senão para o n. 545.

### Convento de Viana do Castelo, sala 1

538. Livro das medições das terras, 1768.

539. Livro de vedorias, 1599.

540. Livro de prazos, 1831.

541. Livro 8 de prazos, 1684-1685.

542.-553. Livros de vedorias (ver também o n. 539):

542. 1761

548. 1755-1760

543. 1668

549. 1533-1654

544. 1701-1726

550. 1650-1716

545. 1729

551. 1689-1692

546. 1783

552. 1681-1704

547. 1752-1755

553. 1779-1783

556. Documentos vários:

1) Série cronológica, 1087-1494 — 12 Documentos

2) Arrendamentos, 1581-1816 — 12 documentos

3) Assinados, obrigações e reconhecimentos, 1578-1814 — 7 documentos

4) Contratos, 1515-1725 — 4 documentos.

5) Livros vários, séc. XVII-1822 — 7 cadernos (a saber: apontamentos de teologia; Depósito, séc. XVII e 1819-1822; Foros, 1800; Medições, séc. XVII; Rol dos domínios, 1775).

6) Prazos, 1522-1814 — 25 documentos

7) Sentenças, 1630-1792 — 33 documentos

8) Vendas, 1515-1652 — 10 documentos

9) Vária (nomeações, certidões, declarações, vedorias, apontamentos, ect.), 1566-1793 — 25 documentos.

## APÊNDICE

CORRESPONDÊNCIA DAS COTAS DO CARTÓRIO CONVENTUAL  
COM A ARRUMAÇÃO ACTUAL, NO MAÇO 556

- Gav. 2, mç. 3, n. 5: Venda, 1638 Abr 2  
 n. 8: Venda, 1578 Mç 17  
 n. 11: Sentença, 1638 Fev 15
- Gav. 3, mç. 1, n. 6: Série cronológica, 1323
- Gav. 6, mç. 2, n. 1: Sentença, 1631 Mai 9; 1632 Jan 29  
 n. 2: Sentença, 1631 Mai 9  
 n. 3: Sentença, 1655 Jul 31  
 n. 4: Sentença, 1631 Fev. 28; 1657 Abr 14  
 n. 5: Sentença, 1632 Jan 5; 1632 Fev 15  
 n. 6?: Sentença, 1655 Set 25  
 n. 7: Sentença, 1632 Jan 29  
 n. 8: Sentença, 1631 Abr 7  
 n. 9?: Sentença, 1655 Jun 21  
 n. 10: Sentença, 1632 Jan 29  
 n. 11: Sentença, 1655 Jul 19  
 n. 12: Sentença, 1631 Mç 10  
 n. 13: Sentença, 1631 Mai 9; 1632 Jan 29  
 n. 14: Sentença, 1657 Fev 23  
 n. 15: Sentença, 1631 Mai 9; 1632 Jan 29; 1657 Fev 23  
 n. 18: Sentença, 1658 Mç 15  
 n. 19: Sentença, 1643 Jun 1  
 n. 23: Sentença, séc. XVII.
- Gav. 8, mç. 1, n. 2: Prazo, 1522 Mç 11  
 n. 3: Venda, 1515 Dez 10  
 n. 5: Série cronológica, 1411 Jul 9  
 n. 7: Série cronológica, 1240 Mç  
 n. 8: Série cronológica, 1383 Jan 9  
 n. 9: Vária, 1588 Mai 15
- Gav. 8, mç. 2, n. 6: Série cronológica, 1380 Abr 7  
 n. 17: Sentença, 1655 Jul 31
- Gav. 10, mç. 1, n. 5: Sentença, 1631 Fev. 4; 1631 Jan 27  
 n. 14: Prazo, 1609 Out 16
- Gav. 10, mç. 2, —: Vária, 1590-1622
- Gav. 10, mç. —, —: Venda, 1587 Nov 17  
 —: Venda, 1620 Mai 25  
 —: Venda, 1624  
 —: Venda, 1642 Fev 10  
 —: Venda, 1645 Nov 8

- Gav. da Gândara, mç. 2, n. 27: Sentença, 1637 Mç 7  
 n. 29: Arrendamento, 1773 Mç 31; 1776 Ag 30  
 n. 31: Obrigação, 1773 Abr 30
- Gav. da Gândara, mç. 7, n. 4: Contrato, 1725 Abr 20
- Gav. da Gândara, mç. 10, n. 5: Série cronológica, 1450 Mç 24
- Gav. da Gândara, mç. —, —: Venda, 1652 Nov 17
- Sem número da Gav., mç. 2, n. 1: Vária, 1590 Abr 20  
 n. 2: Venda, 1585 Jan 31  
 n. 5: Sentença, 1630 Mai 10  
 n. 9: Contrato, 1586 Nov 5  
 n. 10: Sentença, 1695 Mç 5  
 n. 11: Sentença, 1713 Jan 20  
 n. 13: Arrendamento, 1581 Jul 18  
 n. 15: Sentença, 1701 Mç 4  
 n. 19: Assinados, 1724-1752  
 n. 20: Vária, 1627-1691  
 n. 21: Vária, 1633 Out 19  
 n. 22: Vária, 1723-1753  
 n. 23: Vária, séc. XVII
- Idem, mç. 6, n. 1: Série cronológica, 1087 Abr 6
- Idem, mç. 9, n. 1: Série cronológica, 1370 Dez 13  
 n. 11: Contrato, 1567 Jan 10  
 n. 16: Vária, 1566 Jul 15  
 n. 18: Prazo, 1633 Jun 30

N. B. Excluem-se desta lista os documentos sem cota, embora alguns deles tivessem sido arrumados nas Gavetas, em particular os arrendamentos e prazos.

## PAÇO DE SOUSA, S. SALVADOR

Mosteiro de monges beneditinos fundado na freguesia do mesmo nome, concelho de Penafiel, em meados do séc. X, e extinto em 1834.

Do cartório deste mosteiro, cujos documentos avulsos se podem considerar perdidos, apenas existe na Torre do Tombo um livro com a sentença sobre a divisão dos bens da mesa conventual e da mesa abacial, além dos volumes do tomo de 1593 (impresso), de um pergaminho truncado e de um empraçamento. É muito possível que nada disto proceda do mosteiro de Paço de Sousa, mas antes do cartório dos bens confiscados à Companhia de Jesus, no Porto, pois os bens da mesa abacial de Paço de Sousa foram unidos ao Colégio do Espírito Santo de Évora em 1579. Com efeito a Sentença acima citada foi dada a favor da Companhia, e o Tombo de 1593, mandado imprimir pelos Jesuítas. Enfim, o índice do cartório e as «Memórias» de Paço de Sousa, recolhidos por J. M. da Costa Basto na Biblioteca do Porto, podiam também não proceder de Paço de Sousa, mas de Tibães, em cuja biblioteca se recolheram,

no fim do séc. XVIII, os mais importantes manuscritos da Congregação. Apesar destas dúvidas acerca da procedência dos códices e documentos aqui inventariados, pareceu útil mencioná-los aqui, a fim de facilitar o seu aproveitamento.

**Encorporação de 1912** (cf. índice 283, f. 110r), sala 2

1. Sentença sobre a divisão dos bens e rendas da mesa abacial e da mesa conventual, 1579.
2. Tombo da mesa abacial do mosteiro de Paço de Sousa, 1593 (v. II).
3. Maço com um pergaminho truncado e um emprazamento, séc. XVI.

**Institutos religiosos**, n. 645: sala 1, est. 7. pr. 3 (cf. índice B 280)

Tombo da mesa abacial do mosteiro de Paço de Sousa, 1593

**Livros recolhidos por J. M. da Costa Basto**, sala 16 (cf. índice B 284)

5. Índice do cartório de Paço de Sousa, por Fr. António da Assunção Meireles, 1795
- 5A. Tombo da mesa abacial do mosteiro de Paço de Sousa, 1593.
- 32-33. Memórias do mosteiro de Paço de Sousa, por Fr. António da Assunção Meireles.

### PEDROSO, S. PEDRO DE

Mosteiro fundado no século XI, antes de 1046 (J. P. RIBEIRO, *Dissertações* I doc. 15), na freguesia do mesmo nome, concelho de Vila Nova de Gaia. Habitado por monges beneditinos até ser anexado ao Colégio de Jesus de Coimbra, em 1560 (*Corpo Diplomático Português* VIII p. 483-488). Os bens do mosteiro foram anexados à Fazenda da Universidade de Coimbra quando a Companhia de Jesus foi extinta em 1759.

O fundo existente actualmente na Torre do Tombo foi constituído em duas ocasiões: 1) em 1817, com o envio de 54 maços, que se guardam actualmente na sala 25; 2) em 1856, com o envio de documentos anteriores a 1279, que ultimamente se guardavam no Suplemento da Colecção Especial (Sala 16).

Tendo os 54 maços da sala 25 uma arrumação que conservava em parte vestígios da ordem primitiva, e estando numerada cada uma das espécies que as constituíam, pareceu necessário conservá-la, apesar dos defeitos que facilmente se lhe notam. Por outro lado também não convinha modificar as cotas do núcleo da sala 16, cujos documentos mais antigos já tinham sido arrumados definitivamente por ordem

cronológica. Adoptou-se portanto a solução de manter os dois núcleos, designados respectivamente por PEDROSO II e PEDROSO I. Apenas se deslocaram alguns poucos documentos anteriores a 1500, de Pedroso II (sala 25) para Pedroso I (Supl. da Col. Esp.), conservando sempre no respectivo lugar a indicação das deslocações.

Como suplemento à série cronológica de Pedroso I publica-se em apêndice uma lista de documentos anteriores a 1560, que não convinha deslocar dos seus lugares em Pedroso II, ou por serem cópias inseridas em livros, ou por serem originais (sobretudo prazos do princípio do século XVI) seriados juntamente com documentos mais modernos.

### **Suplemento da Colecção Especial, sala 16 (PEDROSO I)**

- Maço I. 897-1098 e s.d. do séc. XI — 36 documentos
2. 1101-1125 — 44 documentos
3. 1128-1167 — 45 documentos
4. 1170-1200 e s.d. do séc. XII — 43 documentos
5. 1202-1229 — 44 documentos
6. 1231-1255 — 40 documentos
7. 1256-1271 — 40 documentos
8. 1272-1279 e s.d. do séc. XIII — 41 documentos
9. 1302-1469 — 13 documentos

### **Conventos diversos, sala 25 (PEDROSO II)**

- Maço I. Sentenças e prazos relativos às igrejas anexas de Paramos, Sanguedo, Vilar Maior, Macinhata do Seixa e Albergaria, 1543-1722. 16 documentos.
2. Prazos do couto de Pedroso, 1459, 1532-1605 — 62 documentos.
3. Breve pontifício e contrato sobre a igreja do Mosteiro de Pedroso, 1753-1754. 2 documentos.
4. Sentenças sobre propriedades situadas no couto de Pedroso, 1593-1643 — 3 documentos.
5. Sentenças contra os Morgados de Paramos, 1561-1600 — 6 documentos.
6. Documentos sobre a igreja de Paramos e as águas do mosteiro de Pedroso, 1579-1679 — 7 documentos.
7. Prazos, 1541-1674 — 23 documentos.
8. Autos de reconhecimento de casais, 1560-1561 — 4 documentos.
9. Idem, 1561 — 3 documentos.
10. Idem, 1560 — 15 documentos.
11. Idem, 1561 — 17 documentos.

12. Questões judiciárias com os Senhores da Trofa sobre propriedades em Lafões, 1509-1631 — 24 documentos (o n.º 3, de 1439, Jun. 17, passou para PEDROSO I mç. IX).
13. «Livro dos foros sabidos», séc. XVII; cadernos de prazos antigos (1540-1554); rol dos foros da Bouça (s.d. e 1707); sentenças (1642-1647) — 7 documentos e cadernos.
14. Acções, embargos e requerimentos que se fizeram ao juiz do tombo, 1560-1611 — 22 documentos.
15. Papéis sobre as propriedades de Lafões, 1596-1634 — 3 documentos.
16. Autos de reconhecimento de casais, 1561 — 5 documentos.
17. Idem, 1561 — 24 documentos.
18. Bula e sentenças sobre as igrejas anexas de Pedroso, Paramos, Sanguedo, Vila Maior, 1624-1680 — 9 documentos.
19. Papéis sobre a igreja de Lafões, 1631-1634 — 4 documentos.
20. Autos de reconhecimento de casais, 1560 — 8 documentos.
21. Idem e prazos, 1537-1631 — 35 documentos.
22. Autos de reconhecimento de casais, 1560-1561 — 80 documentos.
  - n.º 1-40: 1560 — 40 documentos
  - n.º 41-80: 1560-1561 — 40 documentos
23. Sentenças e prazos:
  - n.º 1-33, 1510-1643 — 33 documentos
  - n.º 34-45, 1549-1685 — 12 documentos
24. Autos de reconhecimento de casais, sentenças e arrendamentos.
  - n.º 1-30: Autos de reconhecimentos, 1561 — 30 documentos.
  - n.º 31-62: Autos de reconhecimentos, sentenças e arrendamentos, 1604-1710 — 32 documentos.
25. Sentenças, 1533-1571 — 26 documentos.
26. Sentenças e prazos, 1548-1708 — 79 documentos
27. Sentenças:
  - n.º 1-24: 1560-1616 — 24 documentos
  - n.º 25-29: 1498-1730 — 16 documentos.
28. Prazos feitos pela Mesa Censória.
  - n.º 1-30: 1774-1782 — 30 documentos.
  - n.º 31-70: 1777-1786 — 40 documentos.
29. Vária (sentenças, livro da sacristia, visitas, listas de documentos, breve, prazos, etc.) 1134-1710 — 21 documentos.
30. Bulas (1560), documentos sobre a igreja de Sta. Maria de Fiães, papéis sobre o prazo de Amarante, Sentenças, 1560-1622 — 10 documentos.

Deste maço passaram para PEDROSO I os seguintes documentos:

1. a. 1157 Jul 28, para maço III n.º 35 ter
- b. 1195 Set » » IV 24 bis
- c. 1175 Mç » » IV 11 bis
- d. 1167 Out » » III 39 bis
- e. 1173 Mç » » IV 39 bis
- f. 1157 Mai 5 » » III 35 bis
- g. 1155 Abr 29 » » III 34 bis
- h. 1106 Mai 30 » » II 8 bis
- i. 1277 Jun 20 » » VIII
- j. 1202 Abr » » V
- l. 1202 (?) Jan » » V
- m. 1208 Nov 24 » » V
- n. 1124 Nov 5 » » II 40 bis
- o. 1128 Ag 27 » » III 1 bis
2. a. 1275 Ag. 16; 1363 Jul 3, para maço VIII
- b. Rolo com cópias de documentos de 1255-1284 para maço VI
4. 1343 Jul 2, para maço IX
5. d. Bula de 1446 Jan 20, para maço IX

31. Prazos feitos pela Mesa Censória:

n.º 1-30: 1775-1787 — 30 documentos

n.º 31-72: 1779-1782 — 42 documentos

32. Autos de reconhecimentos de casais:

n.º 1-40: 1560-1561 — 40 documentos

n.º 41-76: 1560-1561 — 36 documentos

33. Papéis sobre a questão relativa aos maninhos de Paramos, 1590-1600 — 18 documentos.

34. Cadernos de prazos antigos, 1539-1552 — 5 cadernos.

(a capa do n. 5 é fragmento de um leccionário-responsorial do séc. XIII)

35. Sentenças e prazos, 1139-1684 — 42 documentos.

36. Prazos e autos de reconhecimentos:

n.º 1-50: Prazos e reconhecimentos de casais, 1538-1607 — 50 docs.

n.º 51-97: Autos de reconhecimentos de casais, 1560-1561 — 43 docs.

Deste maço mudaram para PEDROSO I, os seguintes documentos:

94. 1271 Abr 12; 1272 Ag 23, para maço VII

95. 1343 Jul 3 para maço IX

96. 1440 Jul 27 » » IX

97. 1478 Jun 25 » » IX.

37. Prazos e autos de reconhecimentos de casais, 1560-1585 — 17 docs.

38. Prazos, 1510-1565; livro com cópias de breves e bulas relativas às igrejas e mosteiros unidos ao Colégio de Jesus, 1546-1609 — 25 documentos e um livro.

Deste maço passaram para PEDROSO I, os seguintes documentos:

- |     |      |     |    |              |
|-----|------|-----|----|--------------|
| 13. | 1394 | Set | 10 | para maço IX |
| 14. | 1469 | Ag  | 1  | » » IX       |
| 15. | 1403 | Jan | 4  | » » IX.      |
39. Papéis relativos às igrejas anexas, 1572-1630 — 38 documentos.  
 40. Cartas e informações relativas à administração dos bens de Pedroso, 1545-1664 — 39 documentos.  
 41. Papéis sobre o casal de Sanhoane, 1565-1720 — 3 documentos.  
 42. Bulas (original e cópias), 1560 — 3 documentos.  
 43. Prazos e vendas, 1539-1594 — 26 documentos.  
 44. Prazos, 1581-1620 — 15 documentos.  
 45. Papéis sobre a igreja de S. Félix de Lafões, 1333-1630 — 23 docs.  
 46. Recibos, quitações, pareceres, etc., 1563-1683 — 64 documentos.  
 47. Papéis sobre a igreja de Macinhata do Seixa, 1225-1644 — 13 docs.  
 48. Prazos, 1641-1708 — 7 documentos.  
 49. Prazos, 1540-1613; bula, 1554 — 6 documentos.  
 50. Papéis sobre as igrejas de S. Pedro Fins, Paramos, Guilhufe, S. Pedro de Lafões, 1532-1665 — 16 documentos.  
 51. Alvarás, prazos e autos de reconhecimentos de casais, 1560-1676 — 7 documentos.  
 52. Documentos sobre a igreja de Seixeselo.

Todos retirados para PEDROSO I:

- |    |      |     |    |              |
|----|------|-----|----|--------------|
| 1. | 1332 | Dez | 1  | para maço IX |
| 2. | 1302 | Jan | 10 | » » IX       |
| 3. | 1309 | Dez | 19 | » » IX       |
| 4. | 1309 | Ag  | 18 | » » IX       |

53. Bulas e breves, 1560-1649 — 6 documentos  
 54. Papéis sobre a administração dos bens de Pedroso pela Mesa Censória:  
 n.º 1-50: 1621, 1773-1794 — 50 documentos.  
 n.º 51-70: 1768-1793 — 20 documentos  
 n.º 71-167: 1631, 1754-1796 — 97 documentos.

## APÊNDICE

## DOCUMENTOS DO NÚCLEO PEDROSO II ANTERIORES A 1560

1134	Out	21	—	mç.	29	n.	12	f.	2v	(cópia de PEDROSO I mç. III n. 7)
1174	Dez	—			29		12		3r	(data provavelmente errada)
1186	Mai	—			29		12		3r	(data errada: 1186 por 1217)
1225	Dez	27	—		47		2;	mç	47	n. 3; mc. 47 n. 5
1234	Jul	18	—		40		36			
1240		—			35		1	f.	1v	
1252	Jun	22	—		35		1	f.	10v	
1253	Mç	23	—		35		1		15r	
1266	Mç	15	—		35		1		36v;	mç. 35 n. 2
1277	Mai	13	—		35		1		15r	
1279	Mç	1	—		35		1		26v	
1282	Mç	14	—		35		1		31v	
1282	Abr	25	—		35		1		28r	
1283	Mç	3	—		35		1		16r	
1287	Mai	11	—		35		1		29r	
1290	Fev	24	—		47		6,y		7	
1305	Fev	28	—		29		12	f.	4r	
1305	Mç	27	—		29		12		3v	
1309	Jan	31	—		35		1		33r	
1313	Fev	24	—		29		12	f.	4v	
1330	Ag	29	—		18		3			
1333	Mai	24	—		45		12			
1338	Abr	27	—		45		12			
1338	Jun	30	—		29		12		8v	
1365	Ag	7	—		29		12		5r	
1368	Jul	19	—		29		12		7v	
1368	Nov	14	—		29		12		5v	
1373	Set	22	—		29		12		8r	
1376	Dez	20	—		29		12		8v	
1385	Out	11	—		29		12		10r	
1390	Jul	8	—		35		1		41v	
1390	Jul	27	—		35		1		30v	
1392	Jan	23	—		29		12		10v	
1405?	Jul	17	—		47		4			
1408	Nov	9	—		47		9			
1414	Jan	9	—		29		12		13r	
1436	Jun	30	—		35		1		33v	
1440	Mai	12	—		29		12		11v	
1442	Ag	8	—		29		12		12v	
1459	Ag	1	—		2		45			
146.	Mç	31	—		13		3		(capa)	

1469	Jun	10	— mç.	38	n.	12
1470	Mç	15	—	47		10
1482	Set	7	—	47		8
1496	Fev	21	—	35	1	17v
1498	Abr	8	—	27	28	(capa)
1499	Jul	4	—	35	1 f.	35v
Séc. XV			—	3		3
Séc. XVI,	princípio		— mç.	29	n.	13
1503	Nov	9	—	25		15
1504	Jan	5	—	45		12
1509	Fev	22	—	12		19
1510	Ag	26	—	38		10
1510	Dez	31	—	23		27
1513	Ag	2	—	38		23
1527	Mç	22	—	38		8
1527	Mai	15	—	38		9
1532			—	50		12
1532	Ag	23	—	2		42
1533	Fev	4	—	38		5
1533	Fev	19	—	25		22
1533	Jun	27	—	38		4
1535	Jun	27	—	38		24
1536	Abr	7	—	38		6
1536	Set	16	—	38		7
1536	Out	3	—	38		21
1536	Out	6	—	38		19
1536	Out	7	—	27		28
1537	Fev	13?	—	2		56
1537	Mai	9	—	38		11
1537	Jul	16	—	21		23
1537	Jul	17	—	38		1
1537	Ag	3	—	21		35
1537	Nov	9	—	38		20
1537	Dez	1	—	38		25
1538	Mç	9	—	2		18
1538	Mç	9	—	38		18
1538	Jul	9	—	12		1
1538	Jul	31	—	36		12
1538	Out	11	—	38		12
1538	Nov	13	—	2		38
1538	Nov	13	—	2		46, 47
1538	Dez		—	2		28
1539			—	34	4	(todo o caderno)
1539	Fev	17	—	43		23
1539	Set	9	—	38		22
1540			—	34	1 e 2	(cadernos)

1540-1554	— mç.	13 n.	3 (todo o caderno)
1540 Jan	25 —	29	10
1540 Fev	14 —	38	16
1540 Mç	3 —	2	58
1540 Jul	21 —	13	4
1540 Ag	13 —	2	17
1540 Set	23 —	49	5
1540 Dez	17 —	23	32
1541	—	34	3 (todo o caderno)
1541 Jan	24 —	2	39 e 49
1541 Mç	24 —	7	12, 13 e 14
1543 Nov	8 —	43	19
1543 Dez	3 —	1	7
1544 Jan	10 —	36	15
1544 Set	18 —	7	7
1544 Dez	18 —	7	21
1545 Jan	14 —	40	31
1545 Jul	20 —	36	8
1546 Jan	11 —	2	2
1546 Mç	6 —	43	18
1546 Nov	7 —	1	7
1546 Nov	26 —	12	1
1548-1552	—	34	5 (todo o caderno)
1548? Fev	8? —	26	50
1548 Abr	18 —	23	6
1549 Set	30 —	35	1 f. 37r
1549 Set	30 —	35	3
1549 Nov	26 —	23	45
1550 Jan	3 —	36	21
1550 Abr	22 —	38	3
1553 Fev	22 —	7	2
1553 Ag	31 —	43	26
1554 Jan	1 —	49	6
1554 Ag	20 —	7	11
1554 Ag	20 —	12	4
1557 Jun	13 —	36	4
1558 Abr	23 —	38	17
1558 Jun?	8 —	12	6
1558 Jun	14 —	12	18
1559 Jan	5 —	12	5
1559 Abr	7 —	43	24
1559 Mai	11 —	23	31

N. B.: Além destes documentos vindos do cartório do mosteiro de Pedroso, pode também consultar-se, na Torre do Tombo, o «Tombo do Mosteiro de Pedroso», do séc. XVI, no *Fundo Antigo*, parte V, livro 303 (cf Índice 299 A, f. 63v).

### PENDORADA, S. JOÃO BAPTISTA

Mosteiro de monges beneditinos fundado na freguesia do mesmo nome, concelho de Marco de Canaveses, provavelmente em 1059, e extinto em 1834.

Deste mosteiro existem, no «Suplemento da Colecção Especial», caixas 66 a 68, documentos anteriores a 1316 e um manuscrito de Fr. Joaquim de Santo Tomás, com o sumário de alguns documentos antigos; e na «Encorporação de 1912», três livros do século XIX. Recentemente foram identificados mais alguns documentos de 1382 a 1552, que estavam na sala 2, num maço de documentos por classificar, e juntaram-se aos do «Suplemento da Colecção Especial».

A arrumação deste fundo não suscitou nenhum problema especial. Com efeito já se encontravam classificados cronologicamente, e numerados os documentos anteriores a 1200; os seguintes, de 1200 a 1316, separados por maços; e os de 1382-1552 ainda por datar. Bastou, pois, verificar a ordem cronológica dos maços 14 e seguintes, com documentos posteriores a 1200. Desta verificação resultou a deslocação de dois ou três documentos que se encontravam fora do seu lugar.

#### Suplemento da Colecção Especial, sala 16, caixas 66 a 68

Maço 1. 870-1078 — 40 documentos

2. 1079-1090 — 40 documentos, (aliás 39, por faltar o n. 9)
3. 1090-1100 e s. d. do séc. XI — 45 documentos
4. 1101-1109 — 41 documentos
5. 1110-1121 — 42 documentos
6. 1121-1123 — 40 documentos
7. 1123-1130 — 40 documentos (aliás 39, por faltar o n. 17)
8. 1131-1141 — 40 documentos
9. 1142-1149 — 41 documentos
10. 1149-1168 — 41 documentos (aliás 40, por faltar o n. 11)
11. 1168-1183 — 40 documentos
12. 1183-1198 — 39 documentos
13. 1199 e s.d. do séc. XII — 32 documentos
14. 1201-1211 — 42 documentos
15. 1212-1231 — 42 documentos
16. 1232-1249 — 40 documentos
17. 1250-1261 — 44 documentos
18. 1262-1267 — 43 documentos
19. 1268-1271 — 44 documentos
20. 1272-1274 — 38 documentos

21. 1275-1277 — 41 documentos
22. 1278-1279 — 40 documentos
23. 1280-1281 e s.d. do séc. XIII — 26 documentos
24. 1303-1552 — 29 documentos
25. Cópias de documentos de 1034-1281 — 8 documentos  
Capilhas de maços segundo uma arrumação antiga.
26. «Origem, princípio, e fundação deste mosteiro de São João de Pendorada» (outra letra:) «Seu auctor o P. P. Fr. Joaquim de Santo Thomás» (com o sumário de vários documentos mais antigos); 65 fols.

#### **Encorporação de 1912, sala 2 (cf. índice 283, f. 6)**

1. «Livro que trata da serie dos prelados, e D.D. Abbades deste mosteiro; a sua elleição, a sua patria, as suas maiores obras, e benefícios feitos no tempo da sua administração...», 1827.
2. Rendas do mosteiro e sua applicação; obras e aquisições respeitantes a várias dependências de igrejas anexas, 1801-1831.
3. Inventário das alfaias das oficinas, 1806-1822.

### **POMBEIRO, STA. MARIA**

Mosteiro de monges beneditinos fundado na freguesia do mesmo nome, concelho de Felgueiras, antes de 1102 (*DMP DP III 54*) e extinto em 1834.

Deste mosteiro, cuja documentação mais antiga se encontra perdida, existe apenas um livro, na Torre do Tombo, secção de «Conventos diversos», sala 25, est. 23, prat. 2, conforme se pode verificar no índice B270.

#### **Conventos diversos, sala 25**

24. Livro do recibo do mosteiro de Pombeiro, 1596-1606.

### **PORTO, SÃO BENTO DA AVÉ-MARIA**

Mosteiro fundado em 1518 e habitado desde 1535 por monjas beneditinas vindas dos mosteiros de Rio Tinto, Tuíás, Vila Cova de Sandim e Tarouquela. Extinto no fim do século XIX.

O cartório monástico compunha-se de documentos vindos dos mosteiros citados, e dos que se foram acumulando depois. Importa separar aqueles conforme as

suas procedências respectivas e classificar os outros. O primeiro trabalho tinha já começado a fazê-lo o Dr. Rui de Azevedo, quando deu nova ordenação ao Suplemento da Colecção Especial (documentos encorporados em 1856). Procurei completá-lo para os 31 maços de actos avulsos encorporados em 1892, que se guardavam na sala 21.

Deste trabalho resultou a separação do fundo arquivístico da Avé-Maria em sete partes: a que intitulámos «Avé-Maria I», constituída por pergaminhos anteriores a 1535, e que não sabemos a que mosteiro pertenceram; a intitulada «Avé-Maria II», com documentos posteriores a 1535; mais quatro, com os nomes dos mosteiros a que pertenciam antes da fundação da Avé-Maria; e finalmente a constituída por documentos pertencentes à abadia masculina de Cucujães, em virtude de dois terços das suas rendas terem sido unidos à Avé-Maria em 1582.

Existindo um índice do cartório da Avé-Maria, redigido em 1725 (Arq. Distr. do Porto, Avé-Maria, cód. 260), pode parecer que se deveria tentar a reconstituição da arrumação primitiva. Contra este critério levantavam-se, porém, as seguintes objecções: 1) Muitos documentos, sobretudo dos medievais, não tinham cota alguma. 2) A arrumação correspondente ao índice de 1725 não foi a que se guardou até à extinção do mosteiro, porque em muitos documentos aparece uma cota, constituída apenas por um número, em letra do séc. XIX, ou final do anterior. 3) Se se reconstituíssem as séries de 1725, muitas ficariam incompletas, por terem ficado ainda numerosos documentos avulsos no Arquivo Distrital do Porto. 4) Os documentos mais antigos já tinham sido divididos por procedências e arrumados cronologicamente no Suplemento da Colecção Especial, e não convinham atribuir-lhes novas cotas, por serem já conhecidos e citados com as actuais, em muitas obras históricas. Nestas condições resolveu-se seguir a ordem cronológica, que permite, apesar de tudo, utilizar ainda o índice de 1725, onde são sumariados os documentos com as suas datas (embora algumas estejam erradas, e lhes falte o mês e o dia). Passamos, portanto, a fazer o inventário de cada uma das séries procedentes do mosteiro da Avé-Maria do Porto.

### AVÉ-MARIA I: **Conventos diversos**, sala 21

Fundo constituído por documentos anteriores a 1535 e vindos de mosteiros não identificados, por nenhuma cota os indicar, nem a leitura do texto permitir encontrá-los. Todavia, é provável que pertençam, na sua maioria, a Rio Tinto ou a Tarouquela, já que os de Vila Cova de Sandim estão geralmente em péssimo estado de conservação, os de Tuías foram quase todos destruídos, e os de Cucujães são em geral bastante tardios.

Os quatro primeiros documentos estavam anteriormente no Suplemento da Colecção Especial, caixa 70, maço da Avé-Maria do Porto, n.º 4 a 7. Os seguintes, distribuídos pelos 31 maços da Avé-Maria, guardados na sala 21.

1. 1166-1332 — 40 docs.
2. 1334-1400 e sem data — 45 docs.
3. 1401-1515 e sem data — 30 docs.

## AVÉ-MARIA II: **Conventos diversos, sala 21**

A primeira parte deste inventário (n.º 1 a 21) é cópia da que se encontra no índice dactilografado dos conventos diversos (índice 287, f. 13-15). A segunda resulta da arrumação dos documentos posteriores a 1535 (com excepção de dois, cuja cota indicava terem sido encorporados no cartório já depois da fundação). Via-se claramente que os maços existentes tinham sido formados de maneira arbitrária. Nem sequer pareceu necessário fazer um índice remissivo a partir das cotas anteriores da Torre do Tombo, visto que o fundo era rarissimamente consultado e que os documentos não estavam numerados dentro dos maços. Só podiam encontrar-se a partir das datas. É portanto mais fácil ainda encontrá-los agora, com uma arrumação cronológica.

Adoptou-se o sistema de dividir este fundo em algumas séries principais, de títulos semelhantes aos que tinham no próprio mosteiro, e juntar os restantes documentos, pouco numerosos, numa série intitulada «vária».

Os documentos deste fundo estavam todos na sala 21, onde se-lhes havia juntado recentemente um pequeno maço vindo do comp. 25, est. 79, prat. 2.

Note-se que, para estes documentos se pode usar com utilidade o índice do cartório redigido em 1725 (Arq. Distr. do Porto, Avé-Maria, cód. 260).

1. «Acrescentamentos (1) de alguns prazos dos mosteiros de Rio Tinto, Cambra, Vila Cova, Tarouquela e Tuyas», Séc. XVII.
2. Livro de doações, privilégios, sentenças, etc. (cópias e originais do séc. XII e seguintes (ver também os n.ºs 3 e 10).
3. Idem.
4. Livro das correições do couto de Rio Tinto, 1744.
5. Livro da Almotaçaria e juradia do couto de Rio Tinto, 1712.
6. Livro das almotaçarias do couto de Rio Tinto, 1701.
7. Livro (Reforma do) da Almotaçaria do couto de Rio Tinto, 1697.
8. Livro das almotaçarias do couto de Rio Tinto, 1687.
9. Idem, 1705.
10. Livro de doações, privilégios, sentenças, etc. (cópias e originais, séc. XII e seguintes; ver também os n.ºs 2 e 3).
11. Tombo antigo dos coutos de Tarouquela e Tuyas, séc. XVI.
12. Tombo antigo das terras de Valongo, 1593.
13. Livro da receita do convento no ano de 1648-1649.
14. Títulos do padroado da igreja de S. Cristovam de Rio Tinto, séc. XVII.
15. Títulos do padroado da igreja de S. Mamede de Guizande.
16. Livro dos padroados do convento.
17. Sentença apostolica alcançada pelo convento contra o vigário de S. Cristovam de Rio Tinto, sobre as dizimas da aldeia de Baguim do Monte e Miunças da aldeia de Pego Negro, séc. XVIII.

18. Sentenças contra o marquês de Anjeja sobre a renda de Pardelhas, séc. XVIII.
19. Livro das sentenças e documentos concernentes à demanda entre o Convento e o vigário de Rio Tinto sobre as dízimas de Baguim e miunças de Pego Negro, séc. XVIII.
20. Sentença contra o abade de S. Martinho do Campo, séc. XVIII.
21. Livro de receita e despesa do convento em 1701-1702.
22. Bulas, breves e privilégios eclesiásticos (originais e cópias), 1534-1597 — 28 docs.
23. Idem, 1603-1806 e sem data — 36 docs.
24. Prazos, 1538-1707 — 21 docs.
25. Sentenças, 1549-1780 — 19 docs.
26. Vária: Documentos régios, 1537-1776 — 10 docs.  
     Igrejas dependentes, 1534-1825 — 17 docs.  
     Profissões, 1712-1827 — 5 docs.  
     Vária (vendas, contratos, doações, actos de posse, contas, capilhas de documentos, fragmentos, etc.), 1530-1858 e sem data — 36 docs.

#### RIO TINTO, S. CRISTÓVÃO DE: **Conventos diversos**, sala 21

Mosteiro de monjas beneditinas fundado antes de 1058. Identifica-se, provavelmente, com o de Santa Maria de Campanhã, nome que já não aparece atribuído a uma comunidade a partir do fim do séc. XI. Situado no concelho de Gondomar. A comunidade foi transferida para S. Bento da Avé-Maria, no Porto, em 1535.

Os documentos deste fundo poderam-se atribuir ao Rio Tinto, em virtude: 1) da indicação expressa escrita nas costas dos documentos; 2) da cota do séc. XVII, que, para este mosteiro, consistia num nome da freguesia seguido de um número árabe, ou então num número sem qualquer nome; 3) do próprio texto, quando faltavam os indícios externos apontados em 1) e 2). Mas decerto haverá ainda documentos de Rio Tinto (contratos entre particulares) entre os que não poderam ser identificados e se juntaram em «Avé-Maria I».

Os três primeiros maços pertenciam anteriormente ao Suplemento da Colecção Especial, caixa 71, e separaram-se nitidamente dos seguintes, para facilitar as buscas dos investigadores. Destes três maços, no 1 e 2, os documentos estavam todos numerados, e conservam agora as mesmas cotas; no 3, estavam apenas ordenados por ordem cronológica, sem números. A este maço juntaram-se cinco documentos vindos do núcleo «Conventos diversos», para os colocar na sua ordem cronológica.

Os restantes documentos estavam na sala 21, distribuídos arbitrariamente em 31 maços, conforme já se disse.

*Documentos arrumados anteriormente no Suplemento da Colecção Especial, cx. 71:*

1. 1055-1124 — 34 docs.
2. 1125-1192 e sem data do séc. XII — 33 docs.
3. 1215-1272 e sem data do séc. XIII — 23 docs.

Juntaram-se-lhes, vindos da sala 21, os documentos seguintes: 1228, Out. 30; 1229, Jun. 17; 1259, Jun. 17; 1266, Jul.; 1269, Ag. 31).

*Documentos arrumados anteriormente na sala 21:*

4. 1273-1327 — 42 docs.
5. 1329-1365 — 42 docs.
6. 1367-1399 e s. d. do séc. XIV — 43 docs.
7. 1400-1419 — 41 docs.
8. 1420-1446 — 32 docs.
9. 1448-1466 — 36 docs.
10. 1467-1488 — 33 docs.
11. 1489-1499 e sem data do séc. XV — 39 docs.
12. 1500-1524 — 39 docs.
13. 1525-1536 e sem data do séc. XVI — 22 docs.

**TAROUQUELA, SANTA MARIA DE: Conventos diversos, sala 21**

Mosteiro de monjas beneditinas fundado no fim do séc. XII na freguesia de Tarouquela, concelho de Cinfães. A comunidade foi transferida para S. Bento da Avé-Maria, no Porto, em 1535.

Os documentos deste fundo podem-se atribuir a Tarouquela, em virtude: 1) da indicação expressa escrita nas costas dos documentos, em cotas do séc. XVII ou do séc. XVIII; 2) dos sumários ou outras indicações escritas em letra bastante característica, no séc. XVI; 3) do próprio texto, quando tais indícios externos faltavam. Alguns documentos que não se referem ao mosteiro não puderam ser identificados e agruparam-se, como já se disse, em «Avé-Maria I».

Os oito primeiros maços pertenciam anteriormente ao Suplemento da Colecção Especial, caixa 78. Destes, os documentos dos maços 1 a 5 estavam todos numerados, e conservam as mesmas cotas. Os dos maços 6 a 8 estavam classificados por ordem cronológica, mas não numerados; juntaram-se-lhe nos respectivos lugares seis documentos vindos da sala 21. Além disso havia ainda, na caixa 78 do *Suplemento da Colecção Especial*, dois documentos de 1352 e 1469, que se colocaram no seu lugar próprio, dentro da ordem cronológica.

Os restantes documentos estavam na sala 21, distribuídos arbitrariamente em 31 maços, conforme se indicou já.

*Documentos arrumados anteriormente no Suplemento da Colecção Especial, cx. 78:*

1. 1033-1123 — 40 docs.
2. 1123-1147 — 40 docs.
3. 1147-1164 — 40 docs.
4. 1164-1191 — 40 docs.
5. 1192-1199 e sem data do séc. XII — 40 docs.
6. 1201-1230 — 49 docs.
7. 1231-1270 — 50 docs.
8. 1271-1280 e sem data do séc. XIII — 54 docs.

N. B.: Este maço tinha ainda dois documentos de 1352, Jul. 30 e 1469, Jun. 16, que foram, respectivamente, para os maços 21 e 24).

*Documentos arrumados anteriormente na sala 21:*

9. 1281-1287 — 45 docs.
10. 1288-1297 — 44 docs.
11. 1298-1305 — 44 docs.
12. 1306-1310 — 40 docs.
13. 1311-1314 — 51 docs.
14. 1315-1318 — 58 docs.
15. 1319-1321 — 51 docs.
16. 1322-1328 — 51 docs.
17. 1329-1332 — 39 docs.
18. 1332-1337 — 52 docs.
19. 1338-1342 — 38 docs.
20. 1343-1349 — 47 docs.
21. 1350-1365 — 40 docs.
22. 1357-1364 — 45 docs.
23. 1365-1398 e sem data do séc. XIV — 36 docs.
24. 1400-1472 — 42 docs.
25. 1473-1490 — 43 docs.
26. 1492-1504 — 41 docs.
27. 1505-1111 — 39 docs.
28. 1512-1536 e sem data dos séc. XV-XVI — 32 docs.

TUIÁS, SALVADOR DE: **Conventos diversos**, sala 21

Mosteiro fundado antes de 1140 na freguesia de Tuías, concelho de Marco de Canaveses. Habitado primeiro por cônegos regrantes (1165) e depois por monjas beneditinas, pelo menos a partir de 1173. A comunidade foi transferida para S. Bento da Avé-Maria em 1535.

Deste mosteiro há muito poucos documentos, por terem sido destruídos pelas monjas antes de transferidas para o Porto, segundo tradição recolhida por J. P. Ribeiro (*Observações históricas e críticas*, p. 30). Os que ainda se conservam têm todos, nas costas, a indicação de terem pertencido a Tuías.

Maço único. 1423-1534 — 19 docs.

VILA COVA DE SANDIM, SALVADOR DE: **Conventos diversos**, sala 1

Mosteiro de monjas beneditinas fundado antes de 1081 na freguesia de Sandim, concelho de Vila Nova de Gaia. A comunidade foi transferida para S. Bento da Avé-Maria em 1535.

Conservam-se poucos documentos deste mosteiro, e os que restam, quase todos em mau estado de conservação. A sua procedência foi determinada a partir das indicações expressas nas costas dos documentos, e, por vezes, do próprio texto.

O primeiro dos documentos deste fundo pertencia antes ao Suplemento da Coleção Especial, caixa 70, maço da Avé-Maria, n. 3. Os restantes estavam já na sala 21, distribuídos pelos 31 maços já mencionados.

1. 1154-1486 — 32 docs.

2. 1507-1533 — 17 docs.

CUCUJÃES, S. MARTINHO DE: **Conventos diversos**, sala 21

Encontravam-se alguns documentos deste mosteiro no cartório da Avé-Maria, apesar de a comunidade ter continuado a ocupá-lo até 1834, por dois terços dos seus bens terem sido unidos à Avé-Maria em 1582. Os monges de Cucujães tentaram reaver os seus bens e fizeram uma composição com as religiosas em 1616, mas a questão arrastou-se até 1690, data em que ficaram a pertencer à Avé-Maria oito casais dos bens em litígio. Além da carta de couto de Cucujães, é sem dúvida a estes bens que dizem respeito os documentos a seguir mencionados.

Os dois primeiros documentos, uma cópia da carta de couto e o original da sua confirmação por D. Afonso II, estavam no Suplemento da Coleção Especial,

caixa 70, maço da Avé-Maria, n.ºs 1 e 2. Os seguintes, distribuídos pelos 31 maços da Avé-Maria da sala 21.

Maço único. 1139-1533 — 14 docs.

*N. B.:* Além destes documentos de Cucujães, existem ainda na Torre do Tombo alguns códices do mesmo mosteiro, actualmente na *Encorporação de 1912*. É evidente que estes dois núcleos não se devem juntar, porque os documentos aqui mencionados deixaram de pertencer a Cucujães desde 1582 ou 1616.

### PORTO, S. BENTO DA VITÓRIA

Mosteiro de monges beneditinos fundado na cidade do Porto no fim do século XVI e extinto em 1834.

Deste mosteiro apenas existem, na Torre do Tombo, as duas espécies abaixo indicadas, e que não suscitam nenhum problema arquivístico.

Fazem parte da secção «Encorporação de 1912», conforme se pode ver no índice 283, f. 130 r.

#### **Encorporação de 1912, sala 2**

1. Livro que contém por número as sepulturas do cruzeiro e corpo da igreja deste mosteiro, 1767-1797.
2. Bula de Pio IV, que concede a D. Sebastião o padroado dos mosteiros da Ordem de S. Bento em Portugal, 1587 (2 exemplares, impressos).

### SANTARÉM, S. BENTO

Mosteiro de monges beneditinos fundado na cidade de Santarém em 1571 e extinto em 1834.

Os livros e documentos deste cartório foram divididos, na Torre do Tombo, em duas partes, e colocados, uns na secção «Institutos religiosos» da sala 1, e outros na secção «Conventos diversos» da sala 25. Embora a arrumação actual e esta separação sejam completamente arbitrárias, foi necessário manter este fundo tal como estava, em virtude das dificuldades de deslocação. Além disso, encontrando-se os livros e maços da sala 1 imobilizados pelo facto de estarem numerados com cotas dentro de uma única série dos «Institutos religiosos» (e não com uma série própria de S. Bento de Santarém), tornava-se impossível dar-lhe nova arrumação sem mexer na secção «Institutos Religiosos». Finalmente também pareceu necessá-

rio manter a numeração dos maços e códices da sala 25, que já se encontram inventariados no índice B 440. A única nova arrumação a que se procedeu foi à dos documentos dos maços 564 e 565 da sala 1, ainda por classificar. Divididos estes documentos em macetes segundo o género de actos jurídicos, collocaram-se os macetes por ordem alfabética e as espécies de cada macete por ordem cronológica

### **Institutos religiosos, sala 1 (cf. índice B 280)**

551. Tombo da fundação, rendas, foros, capelas, doações e mais papéis pertencentes a este mosteiro de São Bento dos Apóstolos de Santarém, 1620 (com cópias de documentos, apontamentos históricos, uma lista de abades com resumo das respectivas biografias, f. 163-171v, a matrícula das ordens menores, 1618-1781, f. 172r).
552. Livro das obras da Congregação, 1813-1823.
553. Livro da confraria do Senhor Jezus da Pastorinha sitta no Mosteyro de S. Bento desta villa de Santarem para os confrades fora da villa e seus bayros, 1743.
554. Livro das demandas deste mosteiro de Santarem sendo D. Abbade o M.R.P.P.Fr. Joze de São Caetano Pina, 1758-1777.
555. Contrato sobre a capela dos Apóstolos, com o Dr. Manuel do Quintal de França e Francisca de Siqueira Cerveira, Treslado de 1649.
556. Livro das oficinas, 1737-1740.
557. Livro da Rouparia, 1813-1825.
558. Maço de documentos, na sua maioria sentenças, 1537-1699; «Doação com pacto reversivo...», Lisboa 1782 (2 exemplares impressos) — 40 documentos.
559. Maço de documentos, na sua maioria sentenças, 1709-1772 — 24 docs.
560. Idem, 1783-1831 — 21 documentos.
561. Maço de documentos, na sua maioria títulos de posse e aforamentos, 1438-1697 — 55 documentos.
562. Maço de documentos, na sua maioria prazos, aforamentos e arrendamentos, 1707-1799 — 66 documentos.
563. Aforamentos e arrendamentos, 1801-1832 — 52 documentos  
Padrões de juros, 1583-1815 — 23 documentos  
Recibos, 1583-1792 — 9 documentos  
Recibos, 1632-1825 — 60 documentos
564. Documentos vários classificados por ordem alfabética do género de actos, 1515-1831. Principais rubricas:

- Abades, séc. XVIII-1831 — 6 documentos  
 Alfaias, 1717-1816 — 6 documentos  
 Alvarás e outros documentos régios, 1571-1822 — 20 documentos  
 Bulas e breves, 1596-1739 — 5 documentos  
 Cartório e livraria (inventários), séc. XVIII-XIX — 10 documentos  
 Correspondência, 1588-1829 — 72 documentos  
 Missas, séc. XVII-XIX — 14 documentos
565. Documentos vários, 1489-1831. Principais rubricas:  
 Petições, 1601-1827 — 22 documentos  
 Preços de géneros, 1721-1831 — 20 documentos  
 Recibos, 1606-1831  
 Rendimentos do mosteiro, 1769-1808 — 6 documentos  
 Sentenças, 1525-1826 — 23 documentos  
 Testamentos, 1579-1627 — 5 documentos  
 Vendas, 1489-1657 — 2 documentos
566. Livros vários da administração:  
 Granaria, 1725-1727; 1731-1733; 1752-1754; 1755-1757; 1768-1770;  
 1777-1779 (ver também o n. 567).  
 Depósito, 1650; 1695-1697; 1713-1715; 1716-1718 (ver também o n.  
 567).  
 Descargo da amassadeira, 1749-1755.  
 Fornadas, 1695-1697.  
 Despeza (?), 1637-1638; 1768-1770.
567. Livros vários da administração:  
 Granaria, 1770-1772; 1789-1795; 1810-1812.  
 Depósito, 1777-1780; 1807-1812; 1828-1831.  
 Extraordinários, 1801-1804; 1807-1812; 1813-1816; 1816-1819.  
 Quinta, cerca e olivais (receita e despeza), 1795-1797.

### **Conventos diversos, sala 25 (índice B 440)**

- Maço 1. (ver o sumário de cada documento no índice B 440)  
 Pergaminhos, 1417-1654 — 32 documentos  
 Papéis, 1537-1591 — 35 documentos
- Maço 2. «Papéis judiciais». Contém:  
 1 a 5. Sentenças e processos, 1637-1781.  
 6. Fragmento do livro do recibo, 1786-1789.

7. Fragmento do livro das visitas, 1678-1686.
  8. Documento pontifício, 1660.
  - 9 a 13. Impressos: Carta de confraria, 1739; Teses de Fr. José de Santa Rosa, da O. Terceira da Penitência, 1749; P. António Pereira, «Doctrinam veteris Ecclesiae de suprema regum etiam in clericos potestate», 1765; Teses de teologia de Fr. Matias dos Reis, eremita de S. Paulo, 1767; Bula de Pio V, imp. em 1782.
  - 14 a 26. Cópias das actas de Capítulos e Juntas Gerais da Congregação de S. Bento, de 1743, 1756, 1758, 1767, 1773, 1777, 1795, 1807, 1810, 1813, 1816, 1822.
- Livro 1. Livro da sacristia, 1719-1728.
2. Gastos do convento, 1728-1734
  3. Gastos do convento, 1807-1813
  4. Contas, 1807-1812
  5. Contas, 1813-1825
  6. Gastos do convento, 1813-1819
  7. Gastos do convento, 1822-1828
  8. Contas, 1822-1828
  9. Eleições da Mesa da Confraria do Senhor Jesus da Pastorinha, 1740-1754.
  10. Demandas, 1777-1820.
  11. Obras, 1759-1813
  12. Obras, 1722-1737
  13. Gastos, 1789-1798

## SANTO TIRSO

Mosteiro de monges beneditinos fundado na freguesia e concelho do mesmo nome em 978 (A. de J. da Costa, *O bispo D. Pedro e a organização da diocese de Braga* II 418) e extinto em 1834.

O cartório deste mosteiro foi durante muito tempo considerado como completamente perdido. Todavia encontraram-se recentemente na Torre do Tombo, na Sala 2, juntamente com documentos de outros mosteiros do Distrito do Porto, não classificados, os 40 pergaminhos aqui inventariados. Existem ainda mais documentos de Santo Tirso noutros lugares do País.

Depois de os conservadores da Torre do Tombo terem realizado a tarefa mais

difficil de identificar a procedência destes documentos, apenas foi necessário datá-los e colocá-los por ordem cronológica.

Maço 1 (único). 1367-1565 — 40 documentos.

## SEMIDE, SANTA MARIA

Mosteiro de monjas beneditinas fundado no concelho de Miranda do Corvo pouco antes de 1154 (*DMP DR 247*) e extinto no fim do séc. XIX.

A primeira parte deste inventário n.ºs 1 a 181 reproduz apenas a que consta do índice manuscrito da *Encorporação de 1912* (índice 283, f. 158r-163v).

A segunda (n.ºs 182 a 191) resulta de uma nova arrumação dada aos documentos avulsos não inventariados, colocados no fim do mesmo fundo, e dos pergaminhos que antes se encontravam na caixa 113 da sala 25 (*Institutos religiosos de Coimbra*).

Os documentos avulsos da sala 2 (*Encorporação de 1912*) eram na sua maioria documentos em papel reunidos em quatro maços sem ordem alguma, vários documentos também em papel não atados em maços, e um grupo de nove pergaminhos mais antigos. Este último resultava de uma arrumação recente, constituída por três documentos tirados da caixa 113 da sala 25, já citada, quatro da *Colecção Especial II*, caixa 53, um do «Contador n.º 2, Gaveta «Avó», e outro sem indicação da procedência.

Os pergaminhos da sala 25 tinham sido trazidos para a Torre do Tombo em 1864 por João Pedro da Costa Basto e reunidos em quatro maços; foram sumariados muito genericamente no índice 288. A eles se juntou em 1865 um outro maço de 14 pergaminhos que estavam na posse de um caseiro de Antanol.

Nem nos documentos em papel nem nos pergaminhos se puderam encontrar elementos que permitissem reconstituir a sua arrumação no cartório conventual. Limitámo-nos, portanto, a classificar, de um lado os pergaminhos numa só série por ordem cronológica; e de outro os documentos em papel por espécies de actos, e, dentro destas espécies, por ordem cronológica. Entre estes últimos apareceu o «livro de rezão» de um monge beneditino, que provavelmente não pertencia ao cartório de Semide. Deixou-se, todavia, onde foi encontrado, por ser impossível determinar o fundo arquivístico a que pertenceu.

No fim deste inventário junta-se uma tabela de equivalências das cotas antigas dos pergaminhos para as actuais. Podem assim utilizar-se os sumários de João Pedro da Costa Basto, no índice 288.

### Encorporação de 1912, sala 2

1. «Constituições municipaes do real mosteiro de Santa Maria de Semide, aprovadas e confirmadas pelo Ex.<sup>mo</sup> Snr. Bispo Conde D. Francisco de Lemos Faria Pereira Coitinho...», s.d. (séc. XVIII). Incompletas.

2. «Regulamento da comunidade», s.d. (séc. XVII). Incompleto.
3. Regra da Ordem de S .Bento, 1535 (96 ff. em pergaminho).
4. Autos das eleições das abadessas, 1870-1877.
5. «Livro em que devem ser tomadas as deliberações dos negocios do mosteiro e serem aprovados pellas Sr.<sup>as</sup> do governo do mesmo mosteiro de Semide, 1844» (aliás 1843-1845).
6. «Livro que serve para as entradas, e profissoins das Religiosas de Semide», 1778-1833.
7. Livro dos óbitos, 1668-1760 (borrão?).
8. Idem, 1668-1760
9. Idem, 1773-1817
10. Livro das obras (receita e despeza), 1653-1654
11. Antifonário para as principais festas (séc. XVIII).
12. Responsórios do Natal, em polifonia (séc. XVIII).
13. Missa polifónica a quatro vozes (séc. XVIII). Com folhas soltas de música polifónica e canto do martiriológico para o Natal.
14. «Misa a Duo da Gloriosa Sta. Caterina Martyr» (séc. XVIII).
15. Livro de certidões de missas celebradas, receita e despeza da Capela do Senhor da Serra, 1743-1771.
16. Idem, 1795-1809 (a f. 19 tem uma nota sobre a «origem desta milagroza Imagem do Snr. da Serra»).
17. Idem, 1810-1818 (com várias notícias sobre acontecimentos contemporâneos).
18. «Livro da Irmandade do Santíssimo Coração de Jesus do real mosteiro de Semide» (com os Estatutos e a bula das indulgências), 1737-1874.
19. Livro da Confraria das Onze Mil Virgens, 1733.
20. Livro da Capela instituída por António Gião, 1796-1805.
21. «Livro da providencia do Convento de Semide», 1798-1809 (faltam as ff. 1-17).
22. Livro da sacristia (receita e despeza), 1757-1782.
23. Idem, 1783-1850.
24. Tombo dos casais, foros, rações e laudémios pertencentes ao convento e respeitantes aos casais de Almalaguês, Vale de Açor e arredores, 1730-1731.
25. Livro dos estados, 1702-1756.

## 26.-59. Recibo da bolsaria (receitas em dinheiro)

26. 1657-1660	43. 1731-1734
27. 1663-1666	44. 1734-1737
28. 1678-1681	45. 1737-1740
29. 1687-1690	46. 1740
30. 1690-1693	47. 1740-1743
31. 1693-1696	48. 1743-1746
32. 1696-1699	49. 1746-1749
33. 1699-1702	50. 1750-1753
34. 1702-1705	51. 1753-1756
35. 1705-1708	52. 1756-1757
36. 1709-1712	53. 1757-1761
37. 1712-1715	54. 1761-1764?
38. 1715-1718	55. 1764-1767
39. 1718-1721	56. 1767-1768
40. 1721-1724	57. 1768-1773?
41. 1724-1727	58. 1781-1790
42. 1728-1731	59. 1791-1797

## 60.-91. Recibo da tulha (receitas em géneros)

60. 1639-1642	76. 1737-1740
61. 1657-1660	77. 1740
62. 1672-1675	78. 1740-1743
63. 1681-1684	79. 1743-1746
64. 1693-1699	80. 1746-1749
65. 1702-1705	81. 1750-1753
66. 1705-1708?	82. 1753-1756
67. 1708	83. 1756-1757
68. 1709-1712	84. 1757-1761
69. 1712-1715?	75. 1761-1764
70. 1715-1718	86. 1764-1767
71. 1718-1721	87. 1767-1768
72. 1721-1724	88. 1768-1773
73. 1724-1727	89. 1773-1781
74. 1728-1730	90. 1781-1793
75. 1734-1737	91. 1793?-1797?

## 92.-128. Livros de despesa da bolsaria (em dinheiro)

92. 1654-1657	111. 1734-1737
93. 1666-1669	112. 1737-1740?
94. 1669-1672	113. 1740
95. 1672-1675	114. 1740-1743
96. 1678-1681	115. 1743-1746
97. 1687-1690	116. 1746-1749
98. 1690-1693	117. 1750-1753
99. 1696-1699	118. 1753-1756
100. 1699-1702	119. 1756-1757
101. 1702-1705	120. 1757-1761
102. 1705-1708	121. 1761-1764
103. 1709-1712	122. 1764-1767
104. 1712-1715	123. 1767-1768
105. 1715-1718	124. 1768-1773
106. 1718-1721	125. 1773-1781
107. 1721-1724	126. 1781-1790
108. 1724-1728	127. 1791-1793
109. 1728-1731	128. 1793-1797
110. 1731-1734	

## 129.-142. Receita e despesa do celeiro (dinheiro e géneros que a madre celeireira recebe para consumo imediato; na realidade são livros de despesa).

129. 1743-1746	136. 1781-1791
130. 1753-1756	137. 1791-1793
131. 1757-1761	138. 1793-1797
132. 1761-1764	139. 1797-1800
131. 1764-1767	140. 1815-1828
134. 1767-1768	141. 1828-1843
135. 1768-1773	142. 1843-1853

## 143.-163. Despesa da tulha (gastos em géneros)

143. 1660-1663	147. 1709-1712?
144. 1681-1684	148. 1712-1715
145. 1705-1708	149. 1721-1724
146. 1708	150. 1725-1727

- |                            |                |
|----------------------------|----------------|
| 151. 1728-1730             | 158. 1761-1764 |
| 152. 1731-1734             | 159. 1764-1767 |
| 153. 1737-1740             | 160. 1767-1768 |
| 154. 1745-1749 (só a capa) | 161. 1768-1773 |
| 155. 1753-1756             | 162. 1773-1781 |
| 156. 1756-1757             | 163. 1781-1789 |
| 157. 1757-1761             |                |
- 164.-185., 181. Receita e despeza (em dinheiro)
- |                |                               |
|----------------|-------------------------------|
| 164. 1651-1652 | 170. 1819-1822 <sup>(1)</sup> |
| 165. 1652-1653 | 171. 1828-1837                |
| 166. 1797-1804 | 172. 1837-1840                |
| 167. 1804-1810 | 173. 1840-1843                |
| 168. 1810-1816 | 174. 1843-1850                |
| 169. 1817-1819 | 175. 1853-1859                |
176. Receita e despeza (em géneros), 1834-1839  
 177. Receita e despeza da tulha, 1652-1653  
 178. Idem, 1810-1819  
 179. Idem, 1819-1850  
 180. Foral de D. Manuel, de 13 de Jan. de 1514 (segue-se o instrumento do couto de D. Afonso Henriques em treslado de 3 de Fevr. de 1689)  
 181. Receita e despeza (em dinheiro), 1822-1828.  
 182. Maço de pergaminhos, 1160-1373 (41 documentos).  
 183. Maço de pergaminhos, 1375-1442 (40 documentos).  
 184. Maço de pergaminhos, 1443-1499 (31 documentos).  
 185. Maço de pergaminhos, 1501-1596 (37 documentos).  
 186.-191. Maços de documentos em papel.
186. Atestados e delarações, 1785-1895.  
 Bulas e breves (originais e cópias), [1277/80]-1846 (28 docs.)  
 Cartas, 1748-1895 e s.d.  
 Despeza, 1853-1880  
 Contas várias, 1771, 1823-1890.
187. Licenças eclesiásticas, 1787-1896.

---

(1) O livro da receita e despeza de 1822-1827 segue mais abaixo com o número 181.

188. Ordens eclesiásticas, 1610, 1786-1884 (com algumas impressas).  
Ordens civis, 1804-1873  
Recibos, 1736-1894  
Atestados de celebração de Missas, 1819-1892
189. Papéis vários:  
«Assinados», 1756-1861  
Eleições das abadessas, 1810-1853  
Visita canónica, 1847  
Petições, 1793-1875  
Procurações, 1820-1858  
Sentenças, 1643-1844  
Vária (apontamentos e lembranças, costumes, capilhas de maços de documentos encontrados sem nada, etc.: s. XVIII-XIX)
190. Teatro, séc. XVIII-XIX.  
Poesia, séc. XVIII-XIX.
191. Diários, 1824-1881 (9 cadernos com apontamentos de contas, lembranças pessoais, receitas de cozinha, acontecimentos vários, etc.)  
Facturas s.d. (quase só da botica).  
«Livro da rezão» de Fr. António Joaquim de S. José, monge beneditino, com notas auto-biográficas, 1806 e ss.  
Orações e meditações, séc. XVIII-XIX.  
Apontamentos para conferências no capítulo de culpas, s. XVIII-XIX.  
Papéis vários.

## APÊNDICE

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA DAS COTAS ANTIGAS DOS PERGAMINHOS  
AGORA COLOCADOS NOS NÚMEROS 182 A 185

<i>Suplemento da Colecção Especial, Sala 16</i>	caixa 53 — 182, doc. 2
» » » »	» » — 182, doc. 3
» » » »	» » — 182, doc. 4
» » » »	» » — 182, doc. 7
<i>Contador n. 2, Gaveta «Avó»</i>	— 182, doc. 8
Proveniência desconhecida	— 182, doc. 9

*Institutos religiosos de Coimbra, sala 25, caixa 113:*

Maço I, doc. 1 — 182, doc. 1a	7 — 182, doc. 24
2 — 182, doc. 6	8 — 182, doc. 26
3 — 182, doc. 11	9 — 182, doc. 28
4 — 182, doc. 12	10 — 182, doc. 31
5 — 182, doc. 20	11 — 182, doc. 32
6 — 182, doc. 21	12 — 182, doc. 35

- 13 — 182, doc. 37  
 14 — 182, doc. 38  
 15 — 183, doc. 4  
 16 — 183, doc. 1  
 17 — 183, doc. 3  
 18 — 183, doc. 6  
 19 — 183, doc. 10  
 20 — 183, doc. 12  
 21 — 183, doc. 21  
 22 — 183, doc. 22  
 23 — 183, doc. 27  
 24 — 184, doc. 14  
 25 — 184, doc. 15  
 26 — 184, doc. 24  
 27 — 185, doc. 4  
 28 — 185, doc. 21  
 29 — 185, doc. 24  
 30 — 185, doc. 33
- Maço II, doc. 1 — 182, doc. 1  
 2 — 182, doc. 5  
 3 — 182, doc. 10  
 4 — 182, doc. 14  
 5 — 182, doc. 23  
 6 — 182, doc. 25  
 7 — 182, doc. 29  
 8 — 182, doc. 34  
 9 — 182, doc. 33  
 10 — 183, doc. 8  
 11 — 183, doc. 9  
 12 — 183, doc. 2  
 13 — 183, doc. 17  
 14 — 183, doc. 24  
 15 — 183, doc. 23  
 16 — 183, doc. 19  
 17 — 183, doc. 26  
 18 — 183, doc. 29  
 19 — 183, doc. 33  
 20 — 183, doc. 35  
 21 — 184, doc. 5  
 22 — 184, doc. 6  
 23 — 184, doc. 25  
 24 — 185, doc. 5  
 25 — 185, doc. 7  
 26 — 185, doc. 10  
 27 — 185, doc. 15
- 28 — 185, doc. 30  
 29 — 183, doc. 25  
 30 — 185, doc. 32
- Maço III, doc. 1 — 182, doc. 13  
 2 — 182, doc. 15  
 3 — 183, doc. 17  
 4 — 182, doc. 36  
 5 — 183, doc. 39  
 6 — 183, doc. 13  
 7 — 183, doc. 18  
 8 — 183, doc. 30  
 9 — 183, doc. 31  
 10 — 183, doc. 38  
 11 — 183, doc. 34  
 12 — 184, doc. 3  
 13 — 184, doc. 2  
 14 — 184, doc. 4  
 15 — 184, doc. 13  
 16 — 184, doc. 11  
 17 — 182, doc. 22  
 18 — 184, doc. 21  
 19 — 184, doc. 27  
 20 — 184, doc. 29  
 21 — 184, doc. 18  
 22 — 184, doc. 30  
 23 — 185, doc. 1  
 24 — 185, doc. 6  
 25 — 185, doc. 9  
 26 — 184, doc. 7  
 27 — 185, doc. 18  
 28 — 185, doc. 19  
 29 — 185, doc. 23  
 30 — 185, doc. 34
- Maço IV, doc. 1 — 182, doc. 18  
 2 — 182, doc. 27  
 3 — 182, doc. 30  
 4 — 182, doc. 39  
 5 — 182, doc. 40  
 6 — 183, doc. 5  
 7 — 183, doc. 11  
 8 — 183, doc. 15  
 9 — 183, doc. 16  
 10 — 183, doc. 14  
 11 — 183, doc. 28

12 — 183, doc. 32	25 — 184, doc. 28
13 — 183, doc. 36	26 — 184, doc. 26
14 — 183, doc. 37	27 — 184, doc. 31
15 — 183, doc. 40	28 — 185, doc. 2
16 — 184, doc. 1	29 — 185, doc. 8
17 — 184, doc. 8	30 — 185, doc. 11
18 — 184, doc. 9	31 — 185, doc. 12
19 — 184, doc. 12	32 — 185, doc. 3
20 — 184, doc. 10	33 — 185, doc. 16
21 — 184, doc. 28	34 — 185, doc. 17
22 — 184, doc. 16	35 — 185, doc. 22
23 — 184, doc. 17	36 — 185, doc. 25
24 — 184, doc. 22	37 — 185, doc. 29

Maço V (documentos não numerados) — 182, docs. 16, 17, 19  
 183, doc. 20  
 184, docs. 19, 20  
 185, docs. 13, 14, 20, 26, 27, 28, 31

### TIBÃES, S. MARTINHO

Mosteiro de monges beneditinos fundado na freguesia do mesmo nome, concelho de Braga, antes de 1078 (*Liber Fidei* 609) ou 1071 (*España Sagrada* XXII p. 247, com o nome de «Pallatini»), e extinto em 1834. Foi a casa-mãe da Congregação de S. Bento de Portugal a partir de 1570.

Deste mosteiro existem na Torre do Tombo três livros que estavam já identificados como a ele pertencentes, na *Encorporação de 1912*. Juntaram-se-lhe mais tarde dois códices e um pequeno maço de documentos encontrados na sala 1, na sala 2 e na sala 16. Destes, o da sala 2, colocado antes no final da *Encorporação de 1912*, (Cartórios indeterminados, n.º 13), foi identificado por nós como pertencente a Tibães.

#### Encorporação de 1912, sala 2

1. Cópias de actas dos Capítulos e Juntas Gerais da Congregação de S. Bento, 1683-1749.
2. Idem, 1752-1780.
3. Idem, 1780-1798.
4. Tombo da demarcação do couto, 1675 (cota anterior: sala 1, «Institutos religiosos» n. 672; cf. Índice B 280).
5. Cópia das cartas pastorais, breves e mais documentos pertencentes à dedução geral dos legados da Congregação de S. Bento, 1799-1800

(cota anterior: sala 2, «Encorporação de 1912», Cartorios indeterminados, n. 13; cf. Índice 283).

6. Maço com 5 documentos em pergaminho, 1110-1270 (Cota anterior: «Suplemento da Colecção Especial», caixa 81; cf. índice 207), e com o contrato de D. Sebastião e a Congregação de S. Bento, 1582 (cota anterior: sala 1, «Institutos religiosos», n. 673; cf. índice B 280).

### TRAVANCA, S. SALVADOR

Mosteiro de monges beneditinos fundado provavelmente antes do século XII na freguesia do mesmo nome, concelho de Amarante, e extinto em 1834.

Deste mosteiro resta apenas um livro guardado na secção «Encorporação de 1912», e que não constitui problema algum de carácter arquivístico (cf. índice 283, f. 175r).

#### Encorporação de 1912, sala 2

1. Autos de benificiães (!) da igreja de Salvador de Real, 1793.

### VAIRÃO, S. SALVADOR

Mosteiro fundado no século X, antes de 974 (DC 112), na freguesia do mesmo nome, concelho de Vila do Conde. Habitado primeiro por uma comunidade dúplice e a partir de c. 1125 por monjas beneditinas. Extinto no fim do século XIX.

Fundo constituído por 1) dois maços de pergaminhos ordenados cronologicamente, que estiveram algum tempo arrumados no *Suplemento da Colecção Especial*, 2) por mais 20 maços que conservavam a arrumação do cartório conventual, e ainda 3) por dois maços com documentos sobre profissões das religiosas e exemplares repetidos de uma ordem régia impressa, de 1782. A arrumação primitiva tinha sido conservada através de uma tentativa de reconstituição de D. José Pessanha, em 1899 (cf. Índice 286). Verificámos, todavia que era reconstituição deixava muito a desejar: o engano na arrumação de várias peças fazia supôr que certos números estavam repetidos, e que faltavam muitos documentos (ver as listas de faltas do índice 286). Assim, por exemplo, supunha-se que, no maço I faltavam os documentos 58 a 87, por ter dado o n.º 88 ao documento que na realidade tinha o n. 1, do mesmo maço; efectivamente verifica-se pelo índice do cartório, hoje no Arq. Distr. do Porto, Vairão, cód. 77, que o maço nunca teve mais de 62 documentos. Não foi difícil, uma vez conhecido o sistema

da arrumação primitiva, através do referido índice, e uma vez estudadas as diferentes letras usadas nas cotas, reconstituir a ordem primitiva. Com efeito reconhece-se perfeitamente a letra de um calígrafo que numerou a maioria dos documentos dos maços 1 a 15; a letra de João Pedro Ribeiro, que numerou a maioria dos «Pergaminhos antigos» (maços 1, n.ºs 1 a 23; 7, n.ºs 1 a 29; e maço sem número, n.ºs 1 a 54) e a letra de Fr. Bento de Santo Gertrudes que corrigiu algumas datas e cotas e acrescentou peças aos 15 maços mencionados em primeiro lugar. Finalmente convém notar que alguns documentos nunca chegaram a ter cota no cartório de Vairão, e só foram numerados na Torre do Tombo, em época recente: o n.º 58 do maço 1; 130 e 131 do maço 1 de «pergaminhos antigos»; 13 a 18 do maço 8; 27 a 229 do maço 17.

Apesar de se poder reconstituir com exatidão a arrumação primitiva, adoptou-se a ordem cronológica, para não ter de baralhar novamente a arrumação dos dois primeiros maços, cujos documentos já eram conhecidos e citados com suas cotas por muitos investigadores, desde 1939; e ainda por questão de uniformidade com os critérios adoptados na classificação de outros fundos medievais de mosteiros e conventos da Torre do Tombo. Para remediar os inconvenientes da classificação cronológica e permitir o uso do índice sumariado do Arquivo Distrital do Porto, ajuntamos a este inventário uma tábua de correspondências das cotas antigas com a data de cada documento. Conhecida esta, será fácil buscá-lo nos maços ordenados cronologicamente, apesar de os documentos não estarem ainda numerados um por um, nos maços 3 e seguintes.

### Conventos diversos, sala 21

Maço 1. 921-1149 (?) — 40 documentos

1. 1149-1199 e s. d. do séc. XII — 39 documentos
3. 1201-1229 — 48 documentos
4. 1230-1281 — 48 documentos
5. 1282-1294 — 45 documentos
6. 1295-1310 e s. d. do séc. XIII — 39 documentos
7. 1311-1319 — 41 documentos
8. 1320-1335 — 42 documentos
9. 1336-1360 — 44 documentos
10. 1361-1394 e s. d. do séc. XIV — 44 documentos
11. 1407-1472 — 35 documentos
12. 1473-1498 — 24 documentos
13. 1500-1510 — 21 documentos
14. 1512-1528 — 41 documentos
15. 1529-1532 — 23 documentos
16. 1533-1547 — 29 documentos
17. 1548-1599 e s. d. do séc. XVI — 33 documentos
18. 1605-1805 — 23 documentos; com as capilhas dos antigos maços 7, 9, 10, 12, 14; do maço 7 de «Pergaminhos antigos», n.ºs 114-129 e do

maço 7, *ibid.*, n.<sup>os</sup> 1 a 29; todas escritas pela letra de Fr. Bento de Santa Gertrudes.

19. Dotes e documentos relativos às profissões, 1609-1845 — 102 docs.

20. 105 exemplares impressos da ordem de D. Maria de 17 Set. 1782, relativa às propriedades do mosteiro de Vairão.

#### APÊNDICE

##### CORRESPONDÊNCIA DAS COTAS ANTIGAS COM AS DATAS (depois de corrigidas as cotas erradas na arrumação de 1899)

###### A) IGREJAS:

Maço da igreja de S. Estevão de Gião, n. 1. 1143, Mai. 24 = maço I, doc. 36  
2. 1143, Mai. 25 = maço I, doc. 35

###### B) FREGUESIAS E MOSTEIRO

Maço 1: Vários títulos do Mosteiro			
n. 1.	1142	Fev 21 = maço I, doc. 31	28. 1130 Dez 30 = maço I, doc. 23
2.	1295	Set 22	29. Falta
3.	1349	Jul 31	30. Falta
4.	1358	Jun 5	31. Falta
5.	1448	Jul 11	32. Falta
6.	1545	Set 2	33. Falta
7.	1546	Dez 17	34. Falta
8.	1557	Ag 3	35. Falta
9.	1616	Jul 8	36. Falta
10.	1596	Ag 12	37. 1546 Mç 24
11.	Falta		38. 1550 Jun 23
12.	1569	Dez 12	39. 1551 Mç 5
13.	1608	Nov 8	40. Falta
14.	1301	Set 14	41. Falta
15.	Séc. XIII		42. 1563 Dez 23
16.	Falta		43. 1563 Dez 23
17.	Falta		44. 1564 Fev 15
18.	Falta		45. 1579 Set 19
19.	Falta		46. 1583 Jun 16
20.	Falta		47. 1586
21.	Falta		48. 1529 Ag 17
22.	Falta		49. 1599 Dez 23
23.	1319	Mç 3; Mç 6; Mç 14; Mai 19	50. Falta
24.	1319		51. 1617 Jun 5
25.	1319	Jun 4	52. 1642 Fev 14
26.	1274	Abr 13	53. 1686 Mai 24
27.	1322	Out 24	54. 1713 Ag 3

55. Falta	60. Falta
56. 1749 Jun 12	61. Falta
57. 1749 Nov 29	62. Falta
58. Falta	—. 1593 Jul 30
59. Falta	

## Maço 2: Freguesia de S. Salvador de Vairão

1. 1484 Abr 5	12. 1464 Set 20
2. 1528 Jun 18	13. 1474 Fev 6
3. 1535 Dez 29	14. 1531 Nov 20
4. 1550 Mç 6	15. 1531 Nov 20
5. 1530 Fev 19	16. 1535 Abr 20
6. 1464 (?) Mç 11	17. 1316 Jan 30
7. 1528 Mai 10	18. 1547 Fev 4
8. 1528 Mai 10	19. 1550 Mç 11
9. 1528 Mai 10	20. 1502 Nov 10
10. 1537 Abr 9	21. 1539 Dez 22
11. 1448 Jan 23	22. 1513 Set 12
	23. Falta

## Maço 5: Freguesia de St.º Estevão de Modivas

1. 1149 Abr 2 = maço II, doc. 2	19. 1531 Jan 5
2. 1213 Fev	20. 1503 Abr 10
3. 1308 Jul 8	21. 1486 Fev 1
4. 1308 Jul 8	22. 1509 Jul 31
5. 1308 Jul 7	23. 1480 Jul 8
6. 1311 Mç 18	24. 1539 Dez 23
7. 1311 Mç 18	25. 1454 Out 11
8. 1327 Abr 1	26. 1544 Fev 23
9. 1427 Jan 20	27. 1314 Abr 4
10. 1490 Fev 20	28. 1146 Abr 16 = maço I, doc. 37
11. 1492 Mç 28	29. 1311 Mç 18
12. 1527 Set 27	30. 1311 Mç 18
13. 1530 Fev 19	31. 1502
14. 1530 Jan 10	32. 1528
15. 1530 Fev 10	33. 1544 Abr 7
16. 1547 Jan 13	34. 1551 Jan 9
17. 1540 Fev 4	35. 1488 Abr 9
18. 1546 Jun 22	36. 1492 Out 29

## Maço 4: Freguesia de St.º Estevão de Gão

1. 1533 Abr 2	4. 1528 Fev 17
2. 1390 Jan 8	5. 1531 Dez 13
3. 1471 Mç (?)	6. 1541 Dez 7

- |                                  |                                  |
|----------------------------------|----------------------------------|
| 7. 1591 Nov 29                   | 15. 1139 Out 3 = maço I, doc. 29 |
| 8. 1529 Dez 2                    | 16. 1498 Jun 4                   |
| 9. 1126 Out 16 = maço I, doc. 21 | 17. 1498 Jun 5                   |
| 10. 1387 Out 25                  | 18. 1530 Fev 6                   |
| 11. 1503 Abr 10                  | 19. 1532 Dez 24                  |
| 12. 1515 Jan 6                   | 20. 1567 Abr 8                   |
| 13. 1515 Set 4                   | 21. 1503 Dez 14                  |
| 14. 1528 Fev 10                  | 22. 1503 Set 19                  |

Maço 5: Freguesia de St.<sup>o</sup> Estevão de Modivas

- |                |                 |
|----------------|-----------------|
| 1. 1387 Out 25 | 8. 1486 Abr 20  |
| 2. 1212        | 9. 1290 Ag 4    |
| 3. 1290 Ag 4   | 10. 1530 Fev 7  |
| 4. 1387 Nov 17 | 11. 1224 Set    |
| 5. 1500 Out 13 | 12. 1325 Jun 21 |
| 6. 1388 Nov 14 | 13. 1330 Jun 13 |
| 7. 1325 Jun    |                 |

## Maço 6: Freguesia de S. Mamede de Vila Chã

- |                |               |
|----------------|---------------|
| 1. 1460 Jan 15 | 4. 1498 Jun 5 |
| 2. 1528 Abr 1  | 5. 1528 Abr 1 |
| 3. 1501 Fev 17 |               |

## Maço 7: Freguesia de Santiago de Labruge

- |                |                   |
|----------------|-------------------|
| 1. 1285 Dez 9  | 6. 1532 Jun 8 (?) |
| 2. 1454 Dez 1  | 7. 1485 Out 28    |
| 3. 1525 Abr 26 | 8. 1265 Abr 12    |
| 4. 1525 Mç 13  | — 1464 Jun 7      |
| 5. 1525 Abr 26 |                   |

Maço 8: Freguesias de Mindelo e Árvore, lugar de Pindelo e Fajoses  
(os n.<sup>os</sup> 13 a 18 foram escritos já na Torre do Tombo, e provavelmente não pertenciam a este maço, mas ao dos «Pergaminhos antigos»)

- |                           |                   |
|---------------------------|-------------------|
| 1. 1388 Jul 11            | 10. 1388 Jul 11   |
| 2. 1440 Abr 18            | 11. Séc. XIV      |
| 2bis. idem, cópia de 1475 | 12. 1486 Fev 13   |
| 3. 1531 Mai 30            | [13]. 1290 Nov 28 |
| 4. 1549 Jun 22            | [14]. 1291 Jul 22 |
| 5. 1595 Jan (?) 30        | [15]. 1350 Jun 10 |
| 6. 1598 Dez 30            | [16]. 1364 Abr 7  |
| 7. 1599 Dez 30            | [17]. 1375 Dez 30 |
| 8. 1214                   | [18]. 1510 Nov 19 |
| 9. 1234 Set               |                   |

Maço 9: Freguesias de S. Pedro de Avioso, St.<sup>a</sup> Maria de Avioso, S. Martinho da Barca e Vilar da Luz.

1. 1337 Nov 22	8. 1365 Ag 20
2. 1337 Nov 22	9. 1360 Fev 13
3. 1388 Set 26	10. 1388 Jan 26
4. 1546 Ag 23	11. 1473
5. 1548 Abr 30	12. 1535 Mç 4
6. 1472 Out 13	13. 1288 Abr 19
7. 1541 Out 24	14. 1288 Mai 24

Maço 10: Freguesias de S. Salvador de Árvore e S. Salvador de Macieira.  
(os n.<sup>os</sup> 27 e 28 foram escritos já na Torre do Tombo e não pertenciam a este maço mas, decerto, a um dos de «Pergaminhos Antigos»).

1. 1360 Jul 18	15. 1531 Mai 30
2. 1361 Abr 5	16. 1531 Dez 11
3. 1383 Jan 31	17. 1526 Set 27
4. 1423 Mç 21	18. 1265 Mai 18
5. 1502 Dez 9	19. 1357 Ag 26
6. 1503 Nov 9	20. 1360 Jul 3
7. 1531 Jul 19	21. 1285 Jan 19
8. 1531 Jul 19	22. 1360 Jul 22
9. 1588 Dez 30	23. 1388 Nov 28
10. 1377 Dez 16	24. 1624 Ag 22
11. 1153 Mç 28 = maço I, doc. 5	25. 1650 Jul 15
12. 1282 Mai 21	26. 1671 Fev 5
13. 1317 Abr 26	[27]. 1410 Jan 20
14. 1322 Out 6	[28]. 1360 Jul 6

Maço 11: Freguesia de Santa Maria de Azurara.

1. 1225 Jul, cópia de 1516	18. 1517 Jun 18
2. 1225 Jul	19. 1382 Out 16
3. 1515 Set 19	20. 1465 Fev 25
4. 1515 Set 19	21. 1524 Jul (?)
5. 1515 Set 18	21b. 1520
6. Falta	22. 1518 Fev. 8; 1526 Fev 19;
7. 1515 Set 17	1525 Nov 30
8. 1515 Set 17	23. 1530
9. 1515 Set 17	24. 1622 Jan 8
10. 1515 Set 17	25. 1648 Jul 15
11. 1515 Set 19	26. Falta
12. 1515 Set 19	27. Falta
13. 1515 Set 18	28. 1455 Dez 13
14. 1515 Set 19	29. 1518 Fev 8; 1526 Fev 19;
15. Falta	1525 Nov 30
16. 1515 Set 19	30. 1636 Abr 10
17. 1515 Set 17	

Maço 12: Freguesias de Sto. Ildefonso e S. Pedro de Miragaia no Porto; julgado da Terra da Feira e freguesia de Lovão; freguesia de S. Tiago de Modelos no julgado de Aguiar de Sousa.

(os n.<sup>os</sup> 17 a 19 foram marcados já na Torre do Tombo)

1. Falta	11. 1282 Dez 3
2. 1466 Mç 1	12. 1578 Set 19
3. 1516 Jul 27	13. 1578 Set 19
4. Falta	14. 1594 Fev 15; 1626 Nov 18
5. 1543 Nov 28	15. 1802 Mç 24
6. 1587 Mç 16	16. 1805 Jul 17
7. 1587 Mç 7	[17]. 1293 Abr 18; 1294 Mai 16
8. 1421 Out 24	[18]. 1317 Abr 26
9. 1330 Ag 4	[19]. 1294 Mai 20
10. 1389 Set 16	

Maço 13: Freguesia de S. Miguel de Santagões

1. 1192 Mç=maço II, doc. 26	
2. 1192=maço II, doc. 25	9. 1503 Mai 10
3. 1318 (?) Abr 29	10. 1530 Fev 7
4. 1311 Abr 15	11. 1530 Fev 7
5. 1311 Mai 10	12. 1535 Nov 8
6. 1311 Abr 15	13. 1547 Mai
7. 1495 Nov 4	14. 1555 Abr 27
8. 1522 Jun 27	15. 1225 Abr

Maço 14: Freguesias de Sto. Andrião de Macieira de Rates, Sta. Eulália de Negreiros, Viatodos, S. Mamede de Cezures, Sta. Maria de Abade, Sto. André de Vitorinho de Piães, S. Salvador de Pereira, Sta. Maria de Vicente, Amares, S. Tiago de Creixomil, Sta. Ovaia de Balsar, S. Lourenço de Alvelos, Sta. Maria de Cegues, S. Tiago de Gavião, S. Tiago de Requião, Sta. Maria de Moure e Sta. Leocádia de Tamel.

1. 1497 Jun 4	13. 1464 Abr 10
2. 1493 Nov 13	14. 1337 Set 25
3. 1531 Dez (?) 19	15. 1541 Out 22
3b. 1505 Set 10	16. 1292 Ag 15
4. 1470 Ag 28	17. 1294 Fev 14
5. 1463 Jun 13	17b. 1294 Jan 22
6. 1492 Abr 5	18. 1340 Mç 3
7. 1512 Jun 2	19. 1518 Nov 22
8. 1422 Dez 22	20. 1156 Abr 16 = maço II, doc. 7
8b. 1464 Fev 7	21. 1146 Out = maço I, doc. 38
9. 1547 Fev 8	22. 1343 Ag 20
10. 1546 Mai 15	23. Falta
11. 1201 Jun 5	24. 1335 Fev 13
12. 1336 Jul 24	25. 1335 Fev 22

Maço 15: Freguesias de Dume, Freamunde, Lustosa, Avioso, Cezures, Vila Caiz, Sta. Maria de Souto, Recesinhos, Crespos, Cemunde, Botão, Rio Covo e Murça.

1. 1481 Abr	9	15. 1501 Dez	31
2. 1322 Nov	10	16. 1504 Fev	17
3. 1486 Nov	5	17. 1510 Abr	2
4. 1455 Fev	2	18. 1286 Fev	1
5. 1388 Mai	8	19. Falta	
6. 1364 Ag	5	20. 1279 Out	8
7. 1373 Jun	4	21. 1407 Jan	20
8. 1547 Abr (?)	4	22. 1359 Out	24
9. 1328 Jun	4	23. Falta	
10. 1360 Nov	23	24. 1550 (?) Abr	29
11. 1315 Nov	8	25. 1605 Jul	25
12. 1452 Mai	22	26. Falta	
13. 1459 Ag	25	27. Falta	
14. 1464 Ag	18	28. 1163 Fev	28 = maço II, doc. 12

C) PERGAMINHOS ANTIGOS (numerados por J. P. Ribeiro)

Maço 1: (Numerado na Torre do Tombo com a cota «I bis») Os documentos n.<sup>os</sup> 114 a 129 têm indicada a cota «maço 7», por razão que já Fr. Bento de Santa Gertrudes ignorava, conforme se vê pelo índice do cartório do Arquivo Distr. do Porto e pela capilha deste maço conservada agora no fim do maço 18).

1. 1117 Mai	4 = maço I, doc. 17	22. 1234	
2. 1100 Dez	30 = maço I, doc. 9	23. 1251 Ag	
3. 1108 Jan	29 = maço I, doc. 11	24. 1225 Jan	
4. 1147 Ag	= maço I, doc. 39	25. 1284 Jun	15
5. 1149 Abr	3 = maço II, doc. 1	26. 1303 Nov	13
6. 1202 Jun	25	27. 1123 Jul	22 = maço I, doc. 20
7. 1223 Jan	21	28. 1137 Fev	= maço I, doc. 27
8. 1204 Mç		29. 1263	
9. 1204		30. 1273 Nov	2
10. Falta		31. 1283 Nov	1
11. 1210 Abr		32. Séc. XII	= maço II, doc. 36
12. 1230 Mai		33. 1199 Jun	= maço II, doc. 34
13. 1196 Fev	17 = maço II, doc. 29	34. 1198 Jul	= maço II, doc. 31
14. 1231 Nov		35. 1145 Nov	14 = maço I, doc. 34
15. 1203 Set		36. 1110 Out	7 = maço I, doc. 12
16. 1309 Ag	19	37. 1199 Fev	= maço II, doc. 33
17. 1183 Fev	= maço II, doc. 20	38. 1280 Mai	11
18. 1233 Mai		39. 1234	
19. 1183 Abr	= maço II, doc. 21	40. 1285 Fev	20
20. 1251 Mç		41. 1223 Jun	
21. 1225 Jun		42. 1266 Fev	8 (?)

43. 1333 Abr 5  
 44. 1281 Dez 9  
 45. Falta  
 46. Séc. XII = maço II, doc. 38  
 47. 1370 Dez 30  
 48. 1281 Mç 8  
 49. 1284 Mai 13  
 50. 1347 Mç 7  
 51. 1299 Out 30  
 52. 1281 Abr 17  
 53. 1144 Jan = maço I, doc. 33  
 54. 1312 Jan 5  
 55. Séc. XIV  
 56. 1303 Fev 11  
 57. Séc. XIII  
 58. 1296 Set 22  
 59. Séc. XII = maço II, doc. 39  
 60. 1284 Dez 14  
 61. 1366 Mai 19  
 62. 1155 Jun 26 = maço II, doc. 6  
 63. 1097 Out 20 = maço I, doc. 8  
 64. 1156 Jun = maço II, doc. 8  
 65. 1128 Jun 15 = maço I, doc. 22  
 66. 1202 Jul  
 67. 1234 Mç  
 68. 1187 Fev 15 = maço II, doc. 22  
 69. 1208 Fev 1  
 70. 1313 Set 7; 1317 Mç 3  
 71. 1296 (?) Set 13  
 72. 1279 Ag 31  
 73. 1279 Jun 30  
 74. 1311 Ag 19  
 75. 1348 Out 31  
 76. 1334 Dez 1  
 77. 1332 Ag 25  
 78. 1314 Jun 18  
 79. 1288 Mai  
 80. 1329 Jan (?)  
 81. 1328 (?) Dez (?) 15  
 82. 1280 Abr (?) 8  
 83. 1281 Mç 8  
 84. Séc. XVI  
 85. Falta  
 86. 1326 Ag 8  
 87. 1333 Dez 3  
 88. 1320 Abr 4  
 89. 1370 Jul  
 90. 1288 Nov 10  
 91. 1284 Fev  
 92. 1284 Out 10  
 93. 1293 Fev 2  
 94. 1304 Mç 15  
 95. 1302 Jan 20  
 96. 1310 (?) Abr 12  
 97. 1364 Fev 15  
 98. 1352 Jun 4  
 99. 1289 Ag 6  
 100. 1281 Abr 16  
 101. 1312 (?) Out 11  
 102. 1394 Mai 4  
 103. 1328 (?) Dez  
 104. 1512 Mç 26  
 105. 1312 Jun 13  
 106. 1412 Ag 20  
 107. 1513 Nov 28  
 108. 1557 Out 18  
 109. 1480 Abr 26  
 110. 1420( ?) Mai 9  
 111. 1313 Jan 10  
 112. 1294 Ag 6  
 113. 1205 Mai  
 114. 1141 Jan 16 = maço I, doc. 30  
 115. 1113 Nov 12 = maço I, doc. 15  
 116. 1114 Jan 27 = maço I, doc. 16  
 117. 1193 Mai 16 = maço II, doc. 27  
 118. 1161 Mai 1 = maço II, doc. 11  
 119. 1153 Jan 24 = maço II, doc. 4  
 120. 1230 Abr  
 121. 1202  
 122. 1281 Jun 16  
 123. 1306 Jun 5  
 124. 1158 = maço II, doc. 10  
 125. 1324 Nov (?) 3  
 126. 1219  
 127. 1177 Nov 22 = maço II, doc. 16  
 128. 1257 (?) Mç 18  
 129. 1328 Mai 31  
 [130]. 1387 Out 25  
 [131]. 1486 Abr 20

## Maço 2: (Numerado na Torre do Tombo com a cota II bis)

1. 1164 Dez	= maço II, doc. 13	13. 1318 Set	8
2. 1193 Set	= maço II, doc. 28	14. 1470 Nov	18
3. 1292 Set (?)	5	15. 1310 Abr	11
4. 1285 Out	7	16. 1274 Mai	20
5. 1294 Mç	13	17. 1281 Nov	11
6. 1318 Set	30	18. 1315 Dez	4
7. 1269 Nov	30	19. 1308 Dez	6
8. 1206 Dez		20. 1299 Jan	29
9. 1322 Jan	1	21. 1267 Mç	
10. 1156 Nov	15 = maço II, doc. 9	22. 1333 Jan	24
11. 1311 Ag	30	23. 1285 Jul	4
12. 1197 Out	= maço II, doc. 30		

## Maço 7: (Numerado na Torre do Tombo com a cota «VII bis»)

*N. B.:* Nunca existiu em Vairão nenhum maço de «Pergaminhos antigos» com a cota 3, 4, 5, ou 6. Ou estes maços eram constituídos pelos pergaminhos que se enumeram depois deste maço 7, e que não estavam numerados, na sua maior parte; ou desapareceram completamente os seus documentos, ainda antes de 1820, quando Fr. Bento de Santa Gertrudes reviu o cartório; ou então o presente número resulta de um erro de J. P. Ribeiro.

1. 1331 (?)		16. 1110 Dez	9 = maço I, doc. 13
2. 1121 Jan	11 = maço I, doc. 19	17. 1064 Jun	27 = maço I, doc. 5
3. 1319 Abr	21	18. Séc. XIII	
4. 1345 Jun	23	19. 921	= maço I, doc. 1
5. 1338 Mai	30	20. 1135 Jun	3 = maço I, doc. 26
6. 1311 Jan	28	21. 991 Ag	18 = maço I, doc. 3
7. 1289 Mç	19	22. 1134 Mai	29 = maço I, doc. 24
8. 1271 Set	12	23. 960 Mai	26 = maço I, doc. 2
9. 1191 Jan	= maço II, doc. 24	24. 1117 Set	29 = maço I, doc. 18
10. 1138 Mç	27 = maço I, doc. 28	25. 1080 Mç	6 = maço I, doc. 6
11. 1333 Abr	3	26. 1021 Nov	24 = maço I, doc. 4
12. 1319 Mç	24	27. 1149 (?)	= maço I, doc. 40
13. 1112 Dez	25 = maço I, doc. 14	28. Séc. XIII	
14. 1092 Jan	25 = maço I, doc. 7	29. 1387 (?)	Set 25
15. 1301 Jan	27		

MAÇOS SEM NÚMEROS: 1) 4 documentos sem número, que na Torre do Tombo foram agrupados como sendo o «Maço 16», e numerados de 1 a 4.

1. 1688 Jul	27	3. 1701	
2. 1701 Jul	22	4. 1703 Mç	24

## 2) Documentos que na Torre do Tombo foram reunidos no «maço 17».

Uma parte deles estavam numerados por letra diferente das outras cotas, de 1 a 54, e um documento com o n.º 126. Os restantes não tinham número, e foram cotados na Torre do Tombo com os n.ºs 127 a 229. Na Torre do Tombo juntaram também a este maço muitos documentos que na realidade pertenciam ao maço 1 de «Pergaminhos antigos»: 8, 16, 25, 26, 43, 44, 47-49, 51, 52, 55, 56, 58, 61, 70, 71, 74-80, 82-84, 86, 87, 89, 93-105, 109 e 110. É claro que pusémos estes no seu devido lugar, na presente tábua de correspondências.

1. 1208 Abr	36. 1233 Jan
1a. 1107 Jan 15 = maço I, doc. 10	37. 1234 Mai
2. 1142 Mç 19 = maço I, doc. 32	38. 1235
3. 1150 Nov 25 = maço II, doc. 3	39. 1236
4. 1169 Fev 27 = maço II, doc. 14	40. 1254 Mai
5. 1179 Jul = maço II, doc. 17	41. 1171 Jun = maço II, doc. 15
6. 1182 Jan 1 = maço II, doc. 18	42. 1274 Jun 17
7. 1182 Nov 15 = maço II, doc. 19	43. 1277 Jul 7
8. 1188 Jul 26 = maço II, doc. 23	44. 1279 Ag 28
9. 1198 Out 24 = maço II, doc. 32	45. 1279 Fev 15
10. 1202 Abr	46. Falta
11. 1202 Abr	47. Séc. XIV
12. 1202 Ag	48. 1134 Out 15 = maço I, doc. 25
13. 1203 Jun 2	49. Séc. XIV
14. 1204 Mç	50. 1216 Nov
15. 1206 Mai	51. Séc. XII = maço II, doc. 35
16. 1207 Mai	52. Séc. XIII
17. 1209 Mai	53. Séc. XII = maço II, doc. 37
18. 1210 Abr	54. Séc. XIII
19. 1213 Fev 2	126. 1260 Jul
20. 1214 Set 28	[127]. 1281 Mai 15
21. 1216 Ag	[128]. 1281 Abr (?)
22. 1219 Out	[129]. 1281 Jun 5
23. 1222 Mai	[130]. 1282 Fev 27; 1282 Mç 14
24. 1222 Jan	[131]. 1284 Abr 17
25. 1222 Abr	[132]. 1286 Set
26. 1222 Mai	[133]. 1286 Out 31
27. 1233	[134]. 1287 Mai 20
28. 1224 Jun	[135]. 1289 Mai 13
29. 1225 Out	[136]. 1292 Abr 15
30. 1227 Abr	[137]. 1292 Mç 15
31. 1228 Out	[138]. 1294 Jan 29
32. 1229 Mç	[139]. 1294 Fev 7
33. 1229 Fev	[140]. 1294 Jul 1
34. 1230 Abr	[141]. 1294 Set 20
35. 1230 Jun	[142]. 1295 Set 20

- [143]. 1296 Mç 6  
 [144]. 1297 Mç (?)  
 [145]. 1301 Jun 22  
 [146]. 1301 Ag 15  
 [147]. 1303 Mç 20  
 [148]. 1304 Jan 9  
 [149]. 1305 Abr 2  
 [150]. 1307 Dez 6  
 [151]. 1309 Jun 29  
 [152]. 1310 Mai 5  
 [153]. 1310 Ag 4  
 [154]. 1311 Jan 11  
 [155]. 1313 Set 14  
 [156]. 1314 Nov 1  
 [157]. 1315 Jan 31  
 [158]. 1315 Nov 2  
 [159]. 1315 Dez 31  
 [160]. [1315-1327]  
 [161]. 1317 Jan 27  
 [162]. 1317 Ag 26  
 [163]. 1317 Dez 21  
 [164]. 1318 Jan 16  
 [165]. 1318 Ag 7  
 [166]. 1322 Mai 17  
 [167]. 1322 Ag 15  
 [168]. 1326 (?) Out 24  
 [169]. 1323 Dez 10  
 [170]. 1324 Dez 18  
 [171]. 1325 Set 15  
 [172]. 1326 Nov 6  
 [173]. 1326 Nov (?) 12  
 [174]. 1326 Dez 23  
 [175]. 1329 Mç 26  
 [176]. 1331 Abr 30  
 [177]. 1331 Abr  
 [178]. 1333 Fev 23  
 [179]. 1334 (?) Nov 21  
 [180]. 1334 Fev 1  
 [181]. 1295 Mç 6  
 [182]. 1335 Dez 20  
 [183]. 1336 Dez 22  
 [184]. 1339 Dez 6  
 [185]. 1340 Nov 13  
 [186]. 1340 Dez 23 (?)  
 [187]. 1340 Jan 31  
 [188]. 1341 Dez 13  
 [189]. 1342 Mai 3  
 [190]. 1344 Dez 11  
 [191]. 1344 Mai 4  
 [192]. 1344 Jun 20  
 [193]. 1345 Jul 31  
 [194]. 1345 Ag 28 (?)  
 [195]. 1346  
 [196]. 1347 Ag 23  
 [197]. 1348 Jun 11  
 [198]. 1349 Jul 15  
 [199]. 1349 Nov 5  
 [200]. 1351 Jul 3  
 [201]. 1351 Dez 19  
 [202]. 1358 Jan 4  
 [203]. 1359 Jun 3  
 [204]. 1360 Mç 8(?)  
 [205]. 1362 Out 5  
 [206]. 1367 Set 16  
 [207]. [1372-1383]  
 [208]. 1368 Jan (?) 10  
 [209]. 1373 Out 18  
 [210]. 1372 Out 10  
 [211]. 1377 Jun 11  
 [212]. 1378  
 [213]. 1379 Abr 28  
 [214]. 1382 Set 15  
 [215]. 1390 Abr 25  
 [216]. 1400 Mç 1  
 [217]. 1416 Out (?) 29  
 [218]. 1498 Dez 29  
 [219]. 1498 Set 4 (1)  
 [220]. 1503 Fev 22  
 [221]. 1508 Jan 8  
 [222]. 1509 Dez 6  
 [223]. 1516 Jun 11  
 [224]. 1502 Dez 10  
 [225]. 1535 Fev 11  
 [226]. 1547 Mç 23  
 [227]. 1598 Mç 20  
 [228]. 1623 Out 12  
 [229]. 1652 Jun 5

(1) Documento em papel, cosido com o anterior.

**VIANA DO CASTELO, S. BENTO**

Mosteiro de monjas beneditinas fundado em Viana do Castelo no séc. XVI e extinto pouco depois de 1890. Não confundir com o mosteiro de Santa Ana de Viana, também de monjas beneditinas.

A primeira parte deste inventário (n.º 1 a 277) reproduz apenas a que se encontra no índice manuscrito da *Encorporação de 1912* (índice 283, f. 180r-186v). A segunda (n.º 278 a 304) resulta de uma nova arrumação dada aos documentos avulsos, agrupados recentemente em maços, mas sem qualquer indicação do conteúdo, e colocados no fim do mesmo fundo.

A maioria dos documentos avulsos tinha uma cota constituída por uma letra do alfabeto e um número, em escrita do séc. XVIII. Todavia parece que esta classificação já não era seguida no princípio do séc. XIX, porque aparecem bastantes documentos mais recentes sem cota alguma, mas com indicações que demonstram uma arrumação por assuntos. Embora não tivesse sido possível reconstituir completamente a ordem primitiva, notam-se claramente os seguintes núcleos: 1) documentos relativos ao domínio, classificados pelos nomes das freguesias onde estavam situadas as terras do mosteiro; 2) escrituras dos dotes a dinheiro, classificadas pelas letras iniciais dos nomes das religiosas, conservando-se ainda os respectivos nastros e rótolos de pergaminho; 3) documentos relativos a uma questão com os padroeiros; 4) documentos classificados por géneros de actos jurídicos: licenças para professar, padrões de juros, sentenças (excluindo as relativas a terras do domínio) e testamentos; 5) listas de propriedades e de caseiros; 6) papéis vários sobre assuntos diversos, que não parece terem tido classificação alguma. Procurámos portanto conservar estes núcleos, que serviram de base para a classificação, juntámos-lhes os documentos afins e ordenámos as espécies por ordem cronológica dentro de cada maço. Restando-nos dúvidas quanto à classificação primitiva de uma série de pergaminhos, (n.º 298) deixámo-los juntos, mas arrumámo-los dentro do maço conforme a classificação mais óbvia, dadas as séries já mencionadas.

**Encorporação de 1912, sala 2**

1. Tombo de bens, séc. XVII.
2. Idem, 1646.
3. Idem, 1715, vol. I.
4. Idem, vol. II.
5. Idem, 1715-1719, vol. I.
6. Idem, vol. II.
7. Idem, vol. III.
8. Idem, vol. IV.
9. Idem, vol. V.
10. Idem, vol. VI.
11. Idem, vol. VII.

12. Tombo das igrejas e passais do mosteiro, séc. XVI (cópia do séc. XVII).
13. Terras do mosteiro, nomes dos foreiros, etc., 1685.
14. Idem, 1686.
15. Senhorios (lembranças dos foros que se pagam ao mosteiro), 1686-1689.
16. Idem, 1692.
17. Idem, 1692.
18. Arrendamentos de terras, 1686  
Idem, 1692: ver o maço 299
19. Idem, 1716-1725.
20. Idem, 1725-1734.
21. Idem, 1735-1749.
22. Treslados de arrendamentos de terras, 1751-1752.
23. Livro dos foreiros (foros pagos a dinheiro), séc. XVIII.
24. Dinheiro emprestado pelo mosteiro e pagamento dos respectivos juros, séc. XVIII-XIX.
25. Idem, séc. XVIII-XIX.
26. Idem, séc. XVIII-XIX.
27. Índice alfabético das pessoas que fizeram escrituras de dote e de compra, 1627.
- 28.-179. Pensões e foros (recibo).

Os cadernos dos anos duplicados são: um mais completo para uso da escrivã, com pensões e foros em dinheiro; outro para uso das tulheiras, só com os géneros.

28. 1681	41. 1711
29. 1682	42. 1712
30. 1683	43. 1713
31. 1687	44. 1714
32. 1700	45. 1715
33. 1701	46. 1717
34. 1702	47. 1722
35. 1703	48. 1723-1727
36. 1704	49. 1728
37. 1706	50. 1729
38. 1707	51. 1730
39. 1708	52. 1731
40. 1709	53. 1734

54. 1735	92. 1785
55. 1736	93. 1786
56. 1737	94. 1787
57. 1738	95. 1788
58. 1739	96. 1789
59. 1743	97. 1790
60. 1745	98. 1791
61. 1746	99. 1793
62. 1748	100. 1794
63. 1749	101. 1796
64. 1750	102. 1797
65. 1751	103. 1798
66. 1752	104. 1799
67. 1753	105. 1800
68. 1754	106. 1801
69. 1757	107. 1802
70. 1758	108. 1802
71. 1759	109. 1803
72. 1761	110. 1804
73. 1762	111. 1805
74. 1763	112. 1806
75. 1764	113. 1807
76. 1765	114. 1808-1810
77. 1766	115. 1811
78. 1767	116. 1812
79. 1768	117. 1813
80. 1769	118. 1814
81. 1770	119. 1814
82. 1771	120. 1815
83. 1774	121. 1816
84. 1775	122. 1816
85. 1776	123. 1817
86. 1778	124. 1818
87. 1779	125. 1819
88. 1781	126. 1819
89. 1782	127. 1820
90. 1783	128. 1820
91. 1784	129. 1821

130. 1821	155. 1841
131. 1822	156. 1842
132. 1822	157. 1843
133. 1823	158. 1843
134. 1823	159. 1844
135. 1824	160. 1846 (?)
136. 1824	161. 1850
137. 1825	162. 1850
138. 1828	163. 1851
139. 1829	164. 1851
140. 1830	165. 1852
141. 1831	166. 1852
142. 1832	167. 1853
143. 1833	168. 1853
144. 1834	169. 1854-1855
145. 1835	170. 1856
146. 1836	171. 1857
147. 1836	172. 1857
148. 1838	173. 1858
149. 1838	174. 1859
150. 1838	175. 1860-1861
151. 1839	176. 1862-1864
152. 1840	177. 1865-1866
153. 1840	178. 1867-1869
154. 1841	179. (?)

## 180.-185. Recibo e gasto da tulha

180. 1684-1687	183. 1698-1701
181. 1687-1692	184. 1701-1704
182. 1692-1698	185. 1704-1707

## 186. Recibo e gasto da tulha e do azeite, 1865-1866

287. Idem, 1866-1867.

## 188.-194. Cadernos das rações (da madre tulheira)

188. 1837	192. 1844
189. 1840	193. 1852-1860
190. 1841	194. 1862
191. 1843	

195. Cadernos das fornadas, 1789.

196. Idem, 1790.

197.-204. Recibo e gasto do azeite.

197. 1840-1841

198. 1845-1846

199. 1846-1847

200. 1847-1848

201. 1848-1849

202. 1851-1852

203. 1852-1853

204. 1862-1863

205.-253. Receita e despeza.

205. 1664-1667

206. 1673-1676

207. 1681-1683

208. 1684-1687

209. 1687-1689

210. 1689-1691

211. 1692-1694

212. 1695-1698

213. 1698-1701

214. 1701-1704

215. 1704-1707

216. 1707-1713

217. 1716-1719

218. 1719-1722

219. 1722-1724

220. 1725-1728

221. 1728-1731

222. 1731-1734

223. 1734-1737

224. 1737-1741

225. 1741-1742

226. 1742-1745

227. 1745-1748

228. 1748-1751

229. 1751-1754

230. 1754-1757

231. 1757-1760

232. 1760-1763

233. 1763-1766

234. 1766-1769

235. 1769-1772

236. 1772-1775

237. 1775-1778

238. 1778-1781

239. 1784-1787

240. 1787

241. 1793-1796

242. 1843-1846

243. 1846-1849

244. 1849-1852

245. 1852-1855

246. 1855-1858

247. 1858-1861

248. 1861-1864

249. 1864-1867

250. 1867-1870

251. 1870-1873

252. 1873-1876

253. 1876-1880

254.-258. Borradores da receita e despeza (intitulados «cadernos das contas geraes»)

254. 1790-1793	257. 1805-1808
255. 1796-1799	258. 1808-1811
256. 1802-1805	

259.-265. Borradores da despeza (intitulados «cadernos para as despesas»)

259. 1820-1823	263. 1835-1838
260. 1823-1826	264. 1840-1841
261. 1826-1829	265. 1842-1843
262. 1829-1832	

266. Termos do noviciado e das profissões, 1707-1807.

267. Assentos dos óbitos das religiosas, 1707-1811.

268. Livro das visitas, 1761-1824.

269. Rações a que cada religiosa tem direito, s.d.

270. Livro de contas das obras, 1699-1703, 1706.

271. Livro de contas das obras das igrejas anexas, 1627-1721.

272. Inventário das alfaias da sacristia, 1759-1859.

273. Inventário da fábrica das igrejas anexas, 1754.

274. Livro das sepulturas existentes na igreja do mosteiro, 1919-1796.

275. Livro de registo das obrigações de missas e festas, 1781-1823.

276. Livro de sentenças, certidões, peças jurídicas, etc., séc. XIX.

277. Terras pensionárias do mosteiro (apontamentos de medições e confrontações). 5 cadernos, 1851-1852, 1858.

278.-289. Documentos relativos ao domínio (classificados por freguesias).

278. Freguesias de Afife, 1567-1857; Areosa, 1554-1558.

279. Freguesia de Areosa, 1560-1576.

280. Freguesia de Areosa, 1577-1600

281. Freguesia de Areosa, 1617-1859

282. Freguesias de Baltazares, 1706; Belinho, 1613-1658; Carreço, 1555-1604.

283. Freguesia de Carreço, 1616-1756.

284. Freguesias de Carreço, 1756-1855; Geraz do Lima, 1597-1682; Gondar, 1552-1849.

285. Freguesias de Meadela, 1608-1719; Sta. Marinha de Moreira, 1764-1851; Nabais, 1646-1798; Neiva, 1572-1823.

286. Freguesia de Outeiro, 1544-1734.

287. Freguesias de Outeiro, 1740-1857; Parada, 1548-1833; Paredes de Coura, 1727; Perre, 1619-1701; Santa Marta, 1807; São Cláudio, 1729; São Salvador da Torre, 1798.
288. Freguesia de Tamel, 1508-1730.
289. Freguesias de Troviscoso, 1564; Viana do Castelo, 1549-1890; Vila Mou, 1540-1843.

N. B. — Quando vários documentos se encontraram cosidos em pequenos macetes, classificou-se o grupo na data do documento mais antigo. Algumas vezes encontram-se documentos a respeito de terras situadas em mais de uma freguesia. Por isso damos aqui a seguinte lista remissiva:

Documentos de Afife no maço de Areosa,	1560, Nov.	15
	1562, Mai.	14
	1593, Ag.	18
	1620, Jun.	10
	Carreço, 1568, Jul.	22
Areosa no maço de Carreço,	1568, Jul.	22
	1580, Abr.	21
	1583, Ag.	15
	1616, Jul.	13
	1719, Abr.	5
Baltazares no maço de Areosa,	1577, Fev.	13
Capareiros no maço de Areosa,	1562, Mai.	4
Carreço no maço de Afife,	1589, Jun.	6
	Areosa, 1554, Ag.	1
	1560, Nov.	15
	1597, Set.	2
Gondar no maço de Parada,	1833, Jun.	5
Neiva no maço de Meadela,	1608, Mai.	3
Perre no maço de Meadela,	1608, Mai.	3
Viana no maço de Afife,	1567, Jun.	28
Vila Mou no maço de Afife,	1677, Jun.	8

Além destes documentos podem ainda encontrar-se vários pergaminhos relativos a Gondar, Outeiro, Parada e Vila Mou no maço 298.

290.-293. Dotes a dinheiro.

290. Monjas cujo nome começa pela letra A, 1584-1808; B, 1596-1765.
291. Idem, C, 1643-1741; D (desapareceram todos os documentos); E, 1610-1718; F, 1634-1785; G, 1679-1729; I-J, 1585-1782;
292. Idem, M, 1566-1793.
293. Idem, L, 1603-1730; P, 1613-1681; R, 1716-1768; S, 1696-1707; T, 1714-1794; V, 1645-1787.

294. Licenças civis, 1771-1790.  
Licenças eclesiásticas, 1748-1890.  
Licenças para professor e para educandas, 1639-1719.
295. Licenças para professor e para educandas, 1720-1830.
296. Padroeiros (documentos sobre questões com os), 1539-1611.
297. Padrões de juro e papéis sobre dívidas, 1567-1849.
298. Pergaminhos:  
Bulas e breves, 1542-1561 (3 documentos)  
Documentos sobre Gondar, 1551 (1 doc.)  
Documentos sobre Outeiro, 1515-1715 (10 doc.)  
Documentos sobre Parada, 1551-1556 (3 doc.)  
Documentos sobre Vila Mou, 1541-1667 (5 doc.)
299. Propriedades e domínio:  
Mostrador, 1686  
Livro de arrendamentos, 1692  
Índice do «tombo novo», séc. XVIII.  
Índice de prazos, séc. XVIII.  
Papéis vários (foros a pagar, listas de proprietários, etc.), séc. XVII-1884.
300. Sentenças, 1563-1772
301. Sentenças, 1777-1853
302. Testamentos, 1633-1867.
- 303.-304. Papéis vários:
303. «Assinados», 1564-1816  
Bulas e breves em papel, 1582-1753 (ver outras bulas e breves em pergaminho no maço 298; cf. também o maço 296).  
Cartas, 1593-1877  
Cartas de profissão, 1817-1830  
Cartório (inventário sumário, renovado no fim de cada mandato das madres escritas), 1644-1725. Com capa em pergaminho de um antifonário do séc. XVI.  
Obras, 1579-1595.
304. Ordens civis, 1751-1817  
Ordens eclesiásticas, 1699-1890  
Tombo da igreja de Gondar, 1596  
Vária (Apontamentos, Certidões, Dotes, Legados, Privilégios, etc.).

**UISEU, JESUS DE**

Mosteiro de monjas beneditinas fundado em Viseu em 1560, mas habitado só desde 1592, e extinto em 1881.

A primeira parte deste inventário (ns. 1 a 133A) reproduz exactamente a que se encontra no índice manuscrito da *Encorporação de 1912* (índice 283, f. 203r-207v). A segunda foi precedida de uma arrumação dada aos documentos avulsos, colocados recentemente em maços, alguns deles com títulos («Papéis vários», «Cadernetas avulsas») guardados de arrumações mais antigas, mas puramente arbitrários. Estes maços estavam colocados no fim do mesmo fundo, ns. 134 a 143. Dado que esta arrumação era arbitrária e impedia qualquer busca proveitosa, e devido ao facto de não se terem encontrado quaisquer elementos que permitissem supôr uma organização, mesmo muito sumária, no cartório conventual, decidiu-se proceder a uma ordenação completamente nova, conforme a forma jurídica dos documentos, como se verá em seguida. Apenas se conservaram dois pequenos macetes que foram ainda encontrados com as respectivas capilhas (no maço 140).

**Encorporação de 1912, sala 2**

1. Abadessas, tulheiras, mestras de noviças e outros cargos (termos de suas eleições), 1632-1778.
2. Idem, 1780-1865 (Neste vol. estão também registadas algumas cartas pastorais dirigidas à abadessa, 1785-1800, f. 100-114v)
3. Profissões e óbitos, 1684-1794
4. Profissões, 1795-1833
5. Óbitos, 1795-1881
6. Dotes de entrada das religiosas, 1633-1653
7. Idem, 1654-1687
8. Provisões episcopais e régias sobre dotes de entrada das religiosas e outros diplomas respeitantes a educação de noviças, aboletamento de soldados, etc., 1798-1824.
9. Breves e outros documentos, concedendo ao mosteiro várias graças e indulgências, 1754-1819.
10. Ordenados de serventurárias e certos encargos do mosteiro, 1632-1718.
11. Idem, 1780-1812.
12. «Livro dos gastos da igreja», 1627-1634.
13. «Livro 3.º dos gastos da obra do muro da cerca», 1639-1641.
14. «Gastos das obras do acrescentamento do mosteiro e torre», 1651-1653.

15. Rendimentos do mosteiro, 1628.
16. Despesas feitas e dinheiro cobrado por certo procurador ou administrador do mosteiro, 1863-1866.
17. Receitas médicas, 1809-1813.
18. Idem, 1819-1847.
- 19.-23. Dinheiro emprestado pelo mosteiro (escrituras)
- |               |               |
|---------------|---------------|
| 19. 1667-1672 | 22. 1703-1732 |
| 20. 1675-1689 | 23. 1733-1769 |
| 21. 1690-1703 |               |
- 24.-31. Idem (cobranças dos juros)
- |                            |                                   |
|----------------------------|-----------------------------------|
| 24. 1796-1825              | 28. 1838-1879 (Maio-Agosto)       |
| 25. 1802-1840              | 29. 1838-1879 (Setembro-Dezembro) |
| 26. 1825-1879              |                                   |
| 27. 1838-1879 (Jan.-Abril) | 31. 1868-1879                     |
32. Demandas contra devedores, séc. XVIII-XIX.
33. Idem, séc. XVIII-XIX.
34. Idem, séc. XVIII-XIX.
- 35.-94. Pensões e foros (cobrança).
- |                |               |
|----------------|---------------|
| 35. 1610-1626  | 52. 1722-1725 |
| 36. 1629-1632  | 53. 1726-1729 |
| 37. 1633-1636  | 54. 1730-1739 |
| 38. 1637-1639  | 55. 1740-1748 |
| 39. 1644-1648  | 56. 1749-1751 |
| 40. 1649-1652  | 57. 1752-1755 |
| 41. 1653-1654  | 58. 1756-1766 |
| 42. 1655-1658  | 59. 1767-1781 |
| 43. 1659-1665  | 60. 1782-1789 |
| 44. 1666-1668  | 61. 1792      |
| 44A. 1669-1673 | 62. 1793      |
| 45. 1674-1680  | 63. 1794-1796 |
| 46. 1681-1685  | 64. 1797-1799 |
| 47. 1686-1689  | 65. 1800-1802 |
| 48. 1695-1700  | 66. 1803-1805 |
| 49. 1701-1708  | 67. 1806-1808 |
| 50. 1709-1715  | 68. 1809-1811 |
| 51. 1716-1721  | 69. 1812-1814 |

70. 1815-1817	83. 1843
71. 1818-1820	84. 1844
72. 1821-1823	85. 1847
73. 1824-1826	86. 1848
74. 1827-1829	87. 1850
75. 1830-1832	88. 1851
76. 1833-1836	89. 1852
77. 1837	90. 1854
78. 1838	91. 1855
79. 1839	92. 1857
80. 1840	93. 1869-1871
81. 1841	94. 1872-1879
82. 1842	

## 95.-104. Forno (receita e despeza)

95. 1653-1666	100. 1721-1730
96. 1666-1673	101. 1730-1748
97. 1673-1685	102. 1748-1756
98. 1698-1709	103. 1756-1790
99. 1709-1721	104. 1790-1856

## 105.-126. Receita e despeza da madre depositária.

105. 1618-1622	116. 1709-1715
106. 1622-1629	117. 1715-1723
107. 1633-1639	118. 1723-1729
108. 1640-1644	119. 1737-1745
109. 1645-1650	120. 1745-1755
110. 1651-1657	121. 1755-1769
111. 1657-1665	122. 1770-1783
112. 1665-1677	123. 1783-1794
112A. 1677-1682	124. 1794-1817
113. 1682-1691	125. 1817-1833
114. 1691-1695	126. 1833-1866
115. 1701-1708	

127. Receita e despeza da madre abadessa, 1688-1751.

128. Idem, 1759-1856.

129. Igreja de S. Cipriano (receita e despeza), 1682-1735.

130. Idem, 1736-1762.

131. Confraria de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> do Socorro, erecta na igreja do mosteiro (rol dos irmãos), 1671-1755.
132. Confraria do Sto. Nome de Jesus, erecta na igreja do mosteiro (cobrança das quotas anuais), 1691-1728.
133. «Vidas de quatro illustres penitentes, tiradas das *Vitae Patrum*», séc. XVIII-XIX.
- 133A. Procurações forenses (impressos para preencher).
134. Pergaminhos (prazos e vendas), 1446-1512.
135. Cadernos do recibo da tulha (também chamados «cadernos dos caseiros») anos de 1730, 1739, 1743, 1751, 1755, mais cinco s.d.
136. Idem, anos de 1760 a 1765, mais quatro s. d.
137. Idem, anos de 1766 a 1775 (não falta nenhum).
138. Idem, anos de 1776 a 1783 (não falta nenhum).
139. Idem, anos de 1784, 1785, 1787, 1789, 1790, 1791 e um s. d.
140. Cadernos vários, e maços relativos ao domínio:
- «Caderno para nelle se acentarem as Escripturas que fazem os defrentes tabateis (?), Novembro de 1846».
  - Fragmentos de um caderno de receita e despeza, séc. XVIII.
  - «Caderno para se caregarem as Escrituras que faltão e prazos e arendamentos na Tulha, e para se caregarem os prezos da tulha pelos annos» (1809-1824).
  - Livro da confraria do Sto. Nome de Jesus, 1802-1861.
  - Idem, 1816-1861.
  - Livro da confraria de S. Bento, 1760-1813.
  - Recibo das rendas e foros, 1846-1849.
  - Idem, 1847.
  - Maço de 12 documentos sobre a igreja de S. Cipriano e Faíl, entre eles duas bulas originaes, 1561-1670.
  - Maço de três documentos sobre as casas do Cruzeiro em Viseu, 1778-1806.
141. «Assinados», 1533-1840.
- Arrematações, 1585-1719
  - Arrendamentos, 1544-1864
  - Autos de posse, 1609-1719
  - Breves e bulas, 1601-1773 (ver também o maço 140)
142. Cartas 1579-1881
- Cartório (escrituras emprestadas), 1796-1872.
  - Certidões, 1628-1826

- Contratos e composições, 1587-1786  
Declarações, 1744-1839  
Despezas e facturas, 1708-1881
113. Dívidas (activas e passivas), 1619-1879 (ver também os livros 19 a 31 e as escrituras de Juros no maço 144)  
Doações, 1606-1699  
Domínio (apontamentos relativos ao), s.d.  
Dote (escrituras de), 1594-1822  
Emancipações, 1594, 1605  
Fórmulas várias, séc. XIX  
Fundação (documentos sobre a), 1529-1623  
Hipotecas (certidões do registo de), 1842-1860
144. Impostos, 1872-1878  
Inventários, 1608-1823  
Juros (escrituras de), 1655-1839  
Legitimação, 1558  
Licenças civis, 1620-1852  
Licenças eclesiásticas, 1568-1861  
Medições, 1562, 1888  
Missas (certificados de celebração de), 1840-1862  
Orações, séc. XVIII-XIX  
Ordens civis, 1597-1857  
Ordens eclesiásticas, 1679-1829
145. Pareceres jurídicos, 1628-1764  
Petições, 1822 e s.d.  
Poesias, séc. XVIII  
Prazos, 1538-1842  
Privilégios da Congregação de S. Bento de Portugal (cópia), séc. XVIII  
Procurações, 1478-1851  
Profissão religiosa, 1628  
Quitações, 1563-1878  
Recibos, 1578-1880
146. Religiosas (lista de), s.d.  
Rendimentos, 1808-1839  
Sentenças e questões judiciais, 1587-1625
147. Sentenças e questões judiciais, 1628-1760

148. Sentenças e questões judiciárias, 1766-1852 e s.d.  
Testamentos, 1530-1862  
Trocas, 1537-1817  
Vedoria, 1649  
Vendas, 1522?-1693  
Visita episcopal, 1805  
Vária: Fragmento (caps. 11 a 16) de uma auto-defesa de um sacerdote durante o «cisma» liberal da diocese de Viseu.  
— Grupo de documentos de 1577-1683, encontrados reunidos, mas sem relação aparente entre si («assinados», questão sobre uma herança, etc.).  
— Idem de 1812-1830 (contas, arrendamento, etc.)  
— Papéis sem importância própria.